

Museu Nacional de Bellas
Artes (Portugal)
Catalogo provisorio

MUSEU NACIONAL DE BELLAS ARTES

CATALOGO PROVISORIO

SECÇÃO DE PINTURA



LISBOA
IMPRENSA NACIONAL
1883

MUSEU NACIONAL DE BELLAS ARTES

CATALOGO PROVISORIO

SECÇÃO DE PINTURA



LISBOA
IMPRENSA NACIONAL
1883

Lisboa, cidade devéras importante pela sua situação geographica e pelo seu commercio, Lisboa, que justamente aspira a ser contada entre as primeiras capitaes da Europa, sentia de ha muito a necessidade cada vez mais impreterivel de possuir um museu nacional de bellas artes, que podesse attestar aos estrangeiros que tambem n'este extremo do velho mundo se sabe o que é o culto da arte, e se comprehende como pelas suas manifestações se póde aferir o grau de civilisação e progresso de um povo.

Vae felizmente passada a epocha de pernicioso desalento, em que entre nós se consideravam as bellas artes apenas como ninharias e superfluidades que só á ostentação e ao luxo serviam. A opinião publica tem-se modificado consideravelmente n'este ponto, o que nos é sinceramente agradavel consignar aqui, como symptoma de que o gosto do nosso povo se vae educando, ao passo que o seu espirito se esclarece pelo maior derramamento da instrucção publica, pela facilidade e frequencia das viagens e pelo conhecimento que geralmente se vae adquirindo do que lá fóra vale este ramo da actividade humana.

Passos Manuel, ao fundar em 1836 a Academia real de bellas artes, creou conjuntamente a galeria de pintura, dotando-a com os quadros recolhidos dos conventos extinctos. Só muito mais tarde, porém, conseguiu o finado Marquez de Sousa

Holstein, vice-inspector da mesma Academia, organisar e abrir ao publico essa pequena galeria, porque mais cedo o não permittíra a carencia de meios, e o desfavor com que eram consideradas pelos poderes publicos as bellas artes, que não podiam medir-se em importancia com as attenções e exigencias da politica.

Não havia vontade que medrasse, nem esforços que tivessem efficacia em atmosphera tão pouco propicia.

Foi assim que a galeria de pintura se conservou por alguns annos n'aquellas chamadas salas do convento de São Francisco da Cidade, onde os quadros, quer de téla, quer de madeira, se íam damnificando de dia para dia, e onde de todo se arruinariam se houvesse sido menos prompta a solicitude com que se lhes acudiu, fazendo-se a acquisição de uma casa para n'ella se organisar não uma simples galeria de pintura, mas o Museu Nacional de Bellas Artes.

Sentia Lisboa, como acima dissemos, a necessidade de possuir um museu de bellas artes, archeologia e artes industriaes, não só para que aos olhos dos estrangeiros não fosse a nossa capital uma excepção ás cidades dos paizes civilisados, mas para que n'esse museu se fossem arrecadando convenientemente as riquezas artisticas que ainda existem disseminadas pelo paiz, e que, em grandissima parte pertencentes ao estado, correm o risco de levar o caminho que tantas e tantas outras têem levado, indo enriquecer as collecções estrangeiras, depois de haverem saciado a mesquinha cubiça dos especuladores, ou de terem sido malbaratadas pela ignorancia de muitos e pelo desleixo de todos.

O sentimento d'essa necessidade affirmou-se e robusteceu-se no publico, por occasião da Exposição de Arte Ornamental de 1882, ao ver n'ella reunidos tantos e tantos objectos do mais subido valor artistico. Ninguem suppunha que em Portugal existissem taes thesouros, e a verdade é que o paiz ainda possue muitos outros.

Não são os museus de bellas artes simples ostentação ou mero passatempo das classes abastadas e dos que procuram occupar aprazivelmente as horas ociosas; é n'elles que os ar-

tistas mais aprendem, e o povo mais se educa; é por elles que as artes industriaes progridem e se aperfeiçoam gradual e convenientemente.

As idéas do bello, da fórma e da côr são indubitavelmente innatas no homem, mas essas idéas não poderão nunca desenvolver-se e engrandecer-se sem que o espirito e os sentidos se eduquem pelo estudo e exame reflectido dos bons modelos.

O museu que vae ser inaugurado está longe de poder ser collocado a par dos que existem lá fóra, em Londres, Berlim, Paris, Vienna, Madrid, Roma, Napoles, etc., em muitas cidades secundarias; mas a verdade é que, tal como se apresenta, merece a attenção dos estudiosos e amadores, sobretudo no que se refere á historia da Arte em Portugal, e de nenhum modo póde humilhar-nos aos olhos dos estranhos. É limitado sem duvida o numero de quadros e objectos de arte que por agora adornam as salas d'este edificio, mas não só se contam entre elles alguns de subido valor artistico e historico, como muitos outros se encerram ainda nas arrecadações da Academia Real de Bellas Artes, por falta de meios e por não estarem em condições de poderem desde já ser expostos ao publico. Se a esses vierem um dia juntar-se os que existem dispersos por muitos conventos e edificios do estado, o que não seria difficil de conseguir sem avultado dispendio e com utilidade manifesta para o paiz e para a arte portugueza, as collecções do Museu Nacional de Bellas Artes adquirirão sem duvida uma grande importancia e exercerão a mais salutar influencia na educação artistica de quantos se dedicam ao estudo das artes.

É tempo de olhar a serio para este assumpto, attendendo á grande influencia que as artes exerceram e hão de exercer sempre na vida das nações.

O ensino das bellas artes limitado aos estabelecimentos especiaes de Lisboa e Porto, qualquer d'elles mesquinhamente dotado, carece de ser auxiliado por escolas secundarias de artes e officios, em que não só se habilitem com o desenho e rudimentos das bellas artes os que se destinam a cursar qual-

quer d'aquelles institutos, mas se ministre ao alumno, tanto do sexo masculino como do feminino, o ensino artistico-industrial que exerce a mais proveitosa influencia no operario, influencia que vae reflectir-se nas industrias e conseguintemente na felicidade da familia.

A mulher, que a civilisação moderna tanto eleva e tanto exalta, tem sorte muito precaria quando não conta com bens de fortuna propria. Se os homens têem muitas carreiras abertas á sua actividade e á sua intelligencia, a mulher entre nós só mui difficilmente póde seguir um officio, adoptar uma profissão.

As exposições periodicas de bellas artes e de artes industriaes organisadas pelas academias, com o auxilio do governo e patrocinio particular, são um poderoso e pròficuo elemento para a obra da educação artistica do povo. Essas exposições, quando convenientemente galardoadas, são um dos principaes meios de crear e desenvolver o gosto publico pelo bello e de estimular os artistas ao trabalho.

Assim o têem comprehendido as nações civilisadas, que, consagrando sommas avultadas a esses certames, procuram por esse meio o desenvolvimento e prosperidade das suas industrias.

Não será, a nosso ver, descabido lembrar aqui a imperiosa necessidade que o paiz tem de attender á conservação dos seus monumentos nacionaes e historicos, que de dia para dia vão desapparecendo, sem nos recordarmos de que esses monumentos representam as nossas glorias passadas, e hão de servir mais tarde de poderoso subsidio para a historia e para a arte nacional.

Possuir monumentos como Portugal possue, monumentos que são em grande parte como que paginas brilhantes da nossa gloriosa historia (e não curar de as conservar), é a um tempo um crime uma profanação. É mister que aos olhos dos estrangeiros não continuemos a dar de nós n'esse ponto o triste testemunho de uma incuria, que de certo não affirma os nossos fóros de povo civilisado.

Porque muito confiâmos na força da opinião publica, e por

que é impreterivel que se faça alguma cousa a fim de se saír do cahos em que vivemos, estamos certos de que não tardará que a assumpto de tão levantado interesse, e até agora tão pouco favorecido, se preste por parte dos poderes publicos e da iniciativa particular, a attenção e a protecção que lhe são devidas.

Com a inauguração do Museu Nacional, cremos ficar dado um passo importante n'esse caminho.

Lisboa, dezembro de 1883.

O inspector e presidente da academia real de bellas artes

Conde de Almedina.

SALA A

SIMPSON. — Pintor inglez, discipulo de Lawrence.

360. — Retrato do principe D. Augusto, primeiro marido de sua magestade a rainha D. Maria II de Portugal. — O principe, vestido com o uniforme de general, tem ao peito a ordem da Torre e Espada, o crachá e a banda das tres ordens militares portuguezas.

Tela — Altura 1m,27; largura 1m,02.

359. — Retrato de sua magestade a rainha D. Maria II de Portugal. — A rainha sentada, tendo ao peito o crachá e a banda das tres ordens militares portuguezas, e na mão esquerda o sceptro; á direita, uma mesa, sobre esta um cochim com a corôa real e um livro tendo na lombada o seguinte dizer: *Carta constitucional.*

Tela — Altura 1m,27; largura 1m,02.

361. — Retrato de sua magestade o imperador D. Pedro I do Brazil. — O imperador, vestido com o uniforme de general, tem ao peito a ordem da Torre e Espada, a do Tosão de Oiro, o crachá e a banda das tres ordens portuguezas.

Estes tres quadros foram offerecidos em 1873 pelos herdeiros de sua magestade a imperatriz.

Tela — Altura 1m,27; largura 1m,02.

ESCOLA INGLEZA DO SECULO XVIII.

698.—D. Ignez de Castro e D. Affonso IV.—Ao centro, D. Ignez de Castro, de joelhos, abraçada a uma filha, dirige-se a D. Affonso IV em acção de supplica. Outro filho, assustado, encosta-se ao rei. Ao fundo, dois algozes, um dos quaes segura com a mão esquerda o braço de D. Ignez e com a direita uma espada; á esquerda, outro com um punhal.

Offerecido por William Graham.—Este quadro, alem de alguns anachronismos, não está em harmonia com a tradição historica.

Tela—Altura $2^{m},20$; largura $2^{m},02$.

HAEGEN (H. VAN DER).—Pintor hollandez, contemporaneo.

867.—Uma batalha no seculo XVII.—Ao centro, um grupo de combatentes; ao fundo e em posição elevada, tomada de entrincheiramento; á direita, o mar, combatentes, um navio dando á costa, e outro em plano mais distante.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido.

Madeira—Altura $0^{m},96$; largura $1^{m},38$.

CONDE DE CLARY (NICOLAS JOSEPH), francez.—Visitou Lisboa, e mostrando desejos de ser socio de merito da nossa academia, apresentou um pequeno quadro que pintára em viagem, o que lhe grangeou aquelle titulo, que lhe foi concedido por portaria de 18 de agosto de 1838. Depois d'esta nomeação, enviou de França o seguinte quadro, que figurou na primeira exposição triennal (1840) e que ficou sendo propriedade da academia.

589.—Aldeia de pescadores á borda do mar.—Ao centro, sobre a praia, peixes, tres mulheres, uma creança e um cão; á esquerda, dois pescadores, trazendo um cesto com peixes; á direita, um barril e utensilios de pesca; ao fundo, aldeia, figuras, um rochedo; pela parte inferior, barcos, figuras e o mar.

Offerecido pelo auctor em 1838.

Tela—Altura $0^{m},54$; largura $0^{m},70$.

PLASENCIA (D. Casto).— Pintor hespanhol contemporaneo. Estudou primeiramente na academia de S. Fernando. Em 1874 alcançou o logar de pensionado na academia hespanhola fundada em Roma por D. Emilio Castelar. Tres annos depois de ali estar, pintou um quadro historico bastante notavel *Origem de la republica romana,* o qual foi premiado com a medalha de 3.ª classe na exposição internacional de París.

437.— Campino. — Figura de um campino de jaqueta ao hombro e com a mão direita segurando o pampilho; ao fundo, uma manada de touros.

Offerecido pelo auctor em 1881.

Tela — Altura 0m,60; largura 0m,38.

VALTON.

756.—Triumpho de Baccho.—Ao centro, Baccho n'um carro guiado por um fauno e puxado por dois tigres; atraz, figuras de homens dansando; ao lado, dois satyros: adiante, figura de homem e uma de mulher dansando. Em plano mais proximo, dois meninos, dos quaes um mamando n'uma cabra, e um pequeno fauno; ao fundo, paizagem. O quadro está circumdado de flores e fructas, tendo aves na parte superior.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1873.

Tela — Altura 1m,10; largura 1m,54.

KRUMHOLZ (Fernando).— Pintor allemão, que residiu algum tempo em Lisboa.

621.— Um mendigo cego e um rapaz. — O mendigo tem a mão esquerda sobre o hombro do rapaz, e encosta a direita a um bordão; o rapaz descansa sobre um dos joelhos do mendigo; ao fundo, mar.

Offerecido pelo auctor em 1847.

Tela — Altura 1m,31; largura 0m,97.

MARCIANO (Marciano Henriques da Silva), portuguez.— Nasceu em 5 de junho de 1831 em Ponta Delgada (ilha de S. Miguel, Açores). Em 1847 recebeu algumas lições de

pintura de mr. Charles Martin, pintor inglez, que visitou aquella ilha. Vindo para Lisboa, cursou algum tempo a academia, seguindo depois para França, onde o seu ultimo professor foi Ary Schoeffer. Esteve na Inglaterra e na Italia. Regressando a Portugal, foi nomeado director da galeria real da Ajuda e cavalleiro da ordem de S. Thiago. Academico de merito e professor da academia de bellas artes. Falleceu em agosto de 1867.

609.— O cardeal D. Henrique recebendo a noticia da morte de D. Sebastião. — Á esquerda, o cardeal sentado n'uma cadeira de espaldar, tendo na mão direita uma penna; á direita, uma mesa com o retrato de D. Sebastião, uma corôa e um pergaminho com sêllo; ao fundo, um cavalleiro de Christo, que traz novas da batalha de Alcacer-Quibir, em que morreu D. Sebastião.

Offerecido pelo auctor em 1862.

Tela — Altura 1m,38; largura 1 metro.

LENGO (Horacio).— Pintor hespanhol contemporaneo.

742.— O mau vizinho.—Ao centro, cinco pombos, dos quaes tres comendo; em planos mais afastados, dois em seus ninhos; ao fundo, um gato espreitando por detraz de uma aramada.

Offerecido pelo auctor em 1872.

Tela — Altura 0m,72; largura 1 metro.

DEVERIA (Eugene François Marie Joseph).— Nasceu em París em 1805; falleceu em Pau em 1865. Tendo apenas vinte e dois annos, pintou um quadro notabilissimo *Naissance de Henri IV*, que o collocou em a plana dos grandes mestres, mas depois, por mais esforços que fizesse, nunca mais a inspiração o coadjuvou d'aquella maneira.

747.—Cendrillon (gata borralheira).—Ao centro, Cendrillon, levemente apoiada a um pequeno pagem, tem o pé sobre um cochim e está provando o sapato que deixára no baile; por detraz d'esta, as duas irmãs despeitadas; á direita, outro pagem, de joelho dobrado, calçando-lhe o sapato. Ao

fundo, o principe, sentado n'uma cadeira, assiste a esta scena. Por detraz d'elle, fidalgôs da côrte.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1873.

Tela — Altura 1m,63; largura 1m,31.

TOLEDO (J. G.) — Artista hespanhol contemporaneo.

681. — Paizagem — No primeiro plano, o declive de dois montes, arvoredo e duas figuras de mulheres; em planos mais afastados, outro monte, e, ao fundo, montanhas cobertas de neve.

Offerecido pelo auctor em 1868.

Tela — Altura 0m,68; largura 1m,06.

MUNOZ DEGRAIN (Antonio). — Pintor hespanhol contemporaneo. Nasceu em Valencia e foi discipulo de D. Rafael Montesinos. Premiado com medalhas de 2.ª e 3.ª classe nas exposições nacionaes de 1864 e 1866, com medalha de 1.ª classe na exposição regional de Valencia em 1867 e na nacional de 1881 (Madrid) pelo quadro abaixo descripto.

623. — Othello e Desdemona. — N'uma habitação adornada de moveis da epocha, vê-se coberta de rico cortinado uma cama, e n'esta a figura de Desdemona dormindo, tendo as mãos postas em acção de supplica. Aos pés da cama, Othello procurando dominar os sentimentos que lhe vão n'alma, contempla sua esposa, tem a mão direita aferrada á columna da cama, e crava as unhas da esquerda nas carnes do peito descoberto. Um genuflexorio marchetado está junto do leito e no chão uma almofada de pellucia, que ainda tem marcadas as fórmas de quem poucos momentos antes tinha sobre ella ajoelhado. Em cima d'este movel acha-se um calix de vidro com algumas flores, que a innocencia ali havia collocado, e perto d'elle um livro de orações. Na parede, por cima do movel um tryptico com a imagem da Virgem e uma lampada ainda accesa. No primeiro plano, uma cadeira de braços e sobre esta o vestido de Desdemona.

Offerecido pelo sr. visconde de Franco em 1881.

Tela — Altura 2m,71; largura 3m,66.

CHAVES (José Ferreira). — Nasceu em Chaves a 31 de agosto de 1838. Antigo discipulo da academia de bellas artes, academico de merito e professor da aula de pintura historica, que está regendo interinamente, depois da morte de M. A. Lupi. Quatro medalhas de prata na exposição da sociedade promotora de bellas artes, menção honrosa na exposição internacional do Porto e medalha de oiro em outra exposição de bellas artes no Porto. Cavalleiro de S. Thiago.

684. — Flores. — Um vaso azul com um ramo composto de diversas flores.

Offerecido pelo auctor em 1868.

Tela — Altura 1m,73; largura 0m,59.

ESCOLA FRANCEZA.

803. — Retrato do sr. conde de Carvalhido. — Ao centro, o conde em traje de côrte, sentado, apoiando o braço direito a uma mesa; sobre esta o chapéu e dois livros; á esquerda, no angulo inferior, a esphera terrestre e livros; á direita, uma cadeira e um cochim; ao fundo, o brazão de armas do conde, cortinado e duas columnas.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1873.

Tela — Altura 0m,73; largura 0m,60.

LASSERRE (Prospere Pierre). — Pintor de flores, residente em Lisboa. Nasceu em Tirent-Pontyac, departamento du Gers (França), a 10 de março de 1832. Academico de merito. Menção honrosa na exposição do Porto de 1855, medalha de prata da sociedade promotora, e da exposição do Porto em 1877.

683. — Flores e fructos. — Ao centro, grande ramo de flores em jarro de metal collocado sobre uma mesa; á esquerda e á direita, flores caídas e fructos diversos postos sobre a mesa.

Offerecido pelo auctor em 1868. Firmado.

Tela — Altura 1m,02; largura 0m,75.

TOMAZINI (Luiz Ascencio). — Pintor de marinhas. Nasceu em Lisboa aos 15 de agosto de 1823. Foi discipulo de An-

nunciação. Condecorado com o habito de S. Thiago, commenda de Izabel a Catholica e habito de Carlos III. Academico de merito da academia real de bellas artes de Lisboa. Medalha de prata da sociedade promotora de bellas artes em Portugal, medalha de cobre na exposição internacional do Porto e menção honrosa na do Rio de Janeiro.

591.—Um cahique.—Ao centro, um cahique navegando á vista de terra; ao fundo, barcos e um navio a vapor.

Offerecido pelo auctor em 1866.

Tela—Altura 0m,38; largura 0m,58.

MENEZES (Visconde de).—Nasceu a 4 de abril de 1820. Foi primeiramente discipulo do sr. A. Manuel da Fonseca. Em 1846 foi para Roma e ahi teve por mestre Overbeck. Foi presidente da sociedade promotora de bellas artes e academico de merito. Condecorado com varias ordens. Falleceu em 6 de março de 1878.

727.—Um pastor dos Abruzzos.—Um pastorzito dos Abruzzos sentado, segurando um cão com uma corda.

Offerecido pelo auctor.
Tela—Altura 0m,47; largura 0m,37.

PEREIRA (Leonel Marques).—Pintor portuguez contemporaneo, residente em Lisboa. Discipulo da academia de bellas artes de Lisboa e academico de merito.

810.—A festa do Senhor Roubado.—No primeiro plano, á esquerda, grupo de camponezes, bebendo e fumando á sombra de um arvoredo; á direita, um homem e uma mulher, vendendo fructas a um grupo de senhoras; ao centro, grande numero de pessoas escutando, mais ou menos attentamente, o prégador collocado n'um plano mais afastado sobre um pulpito junto de um altar; ao fundo, paizagem e figuras caminhando para o logar da festa.

Offerecido pelo auctor.
Madeira—Altura 0m,19; largura 0m,27.

REZENDE (Francisco José).—Professor de pintura historica na academia portuense de bellas artes. Pensionista do estado, estudou em París, sendo discipulo de mr. Adolphe Yvon. Cavalleiro de S. Mauricio e S. Lazaro, de Italia. Premiado em varias exposições.

714.— Um pescador ovarino (figura colossal).— O pescador sentado n'um rochedo, tocando viola; ao fundo, o mar e barcos á véla.

Offerecido pelo marquez de Sousa Holstein em 1868.

Tela — Altura 1m,46; largura 1m,13.

MARQUERIE (Gustave).— Escola franceza.

743.— La toilette de Phrinée.—Ao centro, Phrinée e outras mulheres preparando-se depois da saída do banho; ao fundo, figuras de homens, montes e o mar.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1873.

Tela — Altura 1m,14; largura 1m,42.

COROENNE (Henrique).— Pintor francez, discipulo de Paulo Delaroche.

713.—O duque de Guize na sala do conselho antes de ser assassinado.—Ao centro, o duque de Guize, de pé, e figuras sentadas em volta de uma mesa; ao fundo, outras junto de um fogão; á direita, no primeiro plano, figura de homem correndo um reposteiro, vendo-se pela abertura d'este, em plano mais afastado, a camara de Henrique II, na qual o duque foi assassinado; proximo do leito, os conjurados.

Offerecido pelo auctor em 1869. Firmado e datado de 1863.

Tela — Altura 1m,31; largura 2m,13.

RODRIGUEZ (Ramon).— Pintor hespanhol contemporaneo, academico de merito.

717.— O engeitado.— Ao centro, um menino exposto n'uma roda de engeitados; pela parte inferior, um mealheiro com uma cruz e a palavra *Expositos;* á direita, occultando-se á sombra produzida pela porta da roda, uma mulher chorando (provavelmente a mãe); á esquerda e ao fundo, escadaria e parte do edificio com duas irmãs hospitaleiras.

Offerecido pelo auctor em 1860. Firmado e por baixo do nome — Paris.

Tela — Altura 1m,41; largura 1m,50.

ANDRADE (Alfredo de).—Nasceu em Lisboa em 1839, residindo actualmente em Italia, aonde se tem entregue a trabalhos architectonicos e archeologicos. Estudou primeiramente em Genova e depois em Genebra, onde foi discipulo de Calame. A academia de Genova concedeu-lhe o titulo de professor honorario das tres classes de architectura, ornato e pintura. Tem recebido medalhas em diversas exposições. Condecorado com varias ordens.

603.—Paizagem ao pôr do sol.—Á direita, uma lagôa em terreno inculto; ao centro, figura de mulher sentada; ao fundo, arvoredo e montes.

Offerecido pelo auctor em 1863. Firmado.

Tela—Altura $0^{m},58$; largura 1 metro.

OCON (Emilio).—Pintor hespanhol contemporaneo.

741.—Vista da bahia de Cadiz.—Á esquerda, praia, um barco em secco e dois em planos mais afastados: á direita, duas lanchas, das quaes uma com dois homens, a pescar; ao fundo, a cidade e barcos.

Offerecido pelo auctor. Firmado, 1872.

Tela—Altura $0^{m},46$; largura $1^{m},02$.

2

SALA B

GERARD (Le baron François de). — Pintor de historia. Filho de pae francez, nasceu em Roma em 1780 e morreu em 1836. Foi discipulo de David. O seu quadro *Batalha de Austerlitz,* que figurou no *Salon* de 1810, é considerado como uma das suas obras mais importantes.

736. — Retrato do principe Eugenio Beauharnais emquanto menino.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1872.

Tela — Altura $0^m,46$; largura $0^m,30$.

CADES (F.)

456. — O bispo. — Á esquerda, o bispo em acção de prégar, e junto d'este dois acolytos, um dos quaes de joelho sustentando uma cruz; no primeiro plano, figura de mulher e duas creanças; outras de homem e mulheres de diversas raças e trajos escutam a predica em planos mais afastados.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina. Adquirido pelo estado em 1859. — Firmado.

Tela — Altura $2^m,87$; largura $1^m,97$.

VIEIRA (Francisco). — Cognominado Vieira Portuense. Nasceu no Porto a 13 de maio de 1765. Ali estudou com Glama e Pillement, até que, subvencionado pela companhia

dos vinhos do Alto Douro, partiu para Roma, tomando por mestre Domingos Corvi. Percorreu toda a Italia, desenhando infatigavelmente todas as obras de arte que mais o surprehendiam. Visitou a galeria de Dresde, onde copiou bastantes quadros. Em Parma copiou o quadro de Correggio, que existe na galeria publica e executou diversas obras, que lhe grangearam renome. Foi depois para Inglaterra, onde se ligou com Bartolozzi e onde deu novas provas do seu grande talento. Vindo para Portugal, o seu merecimento teve o condigno premio, sendo nomeado pintor do rei. Sobresaíu na historia e na paizagem. Por motivo de doença partiu para a Madeira, onde falleceu em 1805.

319. — Vasco da Gama desembarcando na ilha dos Amores. *(Lusiadas*, canto IX). — Á esquerda, no primeiro plano, dois tritões; ao centro, Vasco da Gama conduzido por Thetis; á direita, soldados e gente do mar abordando á ilha; em plano mais afastado, nymphas; ao fundo, palmeiras e o mar.

Tela—Altura 0m,50; largura 0m,38.

321. — Embaixada de Vasco da Gama ao Samorim. *(Lusiadas*, canto VII). — Á esquerda, Vasco da Gama e a sua comitiva dirigindo-se ao Samorim conduzidos por um indio; á direita, o Samorim sentado no seu throno e junto d'este figuras de indios.

Tela—Altura 0m,50; largura 0m,38.

320. — Primeira acção militar dos portuguezes na descoberta da India. *(Lusiadas*, canto I). — Á esquerda, no primeiro plano, combatentes abordando a terra, um d'elles caído ao mar e soccorrido pelos outros; á direita, soldados em terra acutilando o gentio; em planos mais afastados, gentios disparando flexas contra um galeão portuguez e Baccho ao centro animando-os; na parte superior, Venus e Marte vindo em auxilio dos portuguezes.

Ignora-se a procedencia d'estes quadros, que são apenas esboços.

Tela—Altura 0m,50; largura 0m,78.

871. — Retrato do gravador Francisco Bartolozzi.

Ignora-se a procedencia.

Tela—Altura 0m,16; largura 0m,13.

DAEL (JAN FRANZ VAN).—Nasceu em Antuerpia em 1764, mas exerceu principalmente a sua arte em França. Foi eminente pintor de fructos e flores. Falleceu em Paris em 1840.

554. — Productos naturaes. — Sobre um plinto um cesto com um ananaz, cachos de uvas e um melão; á direita, pecegos; á esquerda, ameixas.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1867.

Tela — Altura 0m,61 ; largura 0m,50.

GOYA Y LUCIENTES (D. FRANCISCO). — Nasceu em Fuendetodos (Aragão) em 1746; morreu em Bordéus em 1828. É considerado como o restaurador da escola naturalista hespanhola. Foi notavel retratista e pintor historico. No museu del Prado (Madrid) se conserva uma valiosa collecção de quadros, conhecidos sob o nome de *Tapices de Goya,* destinados a ser reproduzidos em tapeçarias, e nos quaes o eminente artista perpetuou muitas scenas e costumes populares.

739.— Um cão.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1872.

Tela — Altura 0m,85; largura 0m,75.

FONSECA (ANTONIO MANUEL DA). — Nasceu em Lisboa em 1793. Estudou na antiga escola de desenho dos Caetanos e com seu pae, indo depois para Roma, pensionado primeiramente pelo governo portuguez e depois pelo conde de Farrobo. Professor jubilado da academia de bellas artes. Condecorado com varias ordens. Pintor de historia.

555. — Transfiguração de Christo (copiado de Raphael Sanzio). — Na parte superior, Christo eleva-se em gloria sobre o alto do monte Tabor entre o propheta Elias e Moysés; no cume do monte, os tres apostolos S. Pedro, S. João Evangelista e S. Thiago, offuscados pela luz divina; á esquerda, em plano mais afastado, S. Lourenço e S. Juliano em adoração; á direita, campos. Na parte inferior, á direita, varias figuras apresentando um possesso aos apostolos; no primeiro plano, mulher de joelhos e outra ao fundo indicando o possesso; á esquerda, no primeiro plano, S. Pedro

sentado com um livro aberto na mão direita. Em planos mais afastados, os outros apostolos em attitudes e expressões diversas.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Pertenceu á collecção do conde de Farrobo.

Tela — Altura 4m,08; largura 2m,80.

ZAMPIERI (Domenico).— Conhecido vulgarmente pelo nome de Domenichino. Nasceu em Bolonha em 1580. Como Guido, seu contemporaneo e patricio, estudou primeiramente com Calvart, seguindo depois a escola dos Caracci. Esteve duas vezes em Roma, onde executou obras admiraveis, como a *Communhão de S. Jeronymo* no altar mór de S. Girolamo della Carità. Os assumptos mythologicos eram-lhe tão familiares como os religiosos. Pintou tambem excellentes paizagens. Nicolas Poussin considerava-o o primeiro pintor depois de Raphael. Falleceu em 1641.

556. — Communhão de S. Jeronymo (copia por A. M. da Fonseca).— Á direita, um altar, um sacerdote administrando a communhão ao santo e duas figuras de diaconos, um de joelhos no primeiro plano, outro em plano mais afastado trazendo o calix; á esquerda, S. Jeronymo, de joelhos, sustentado por um homem, e rodeado de outras figuras. Ao fundo, interior da igreja, com um arco, atravez do qual se avistam duas figuras, arvores e edificios; na parte superior, quatro anjos.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Pertenceu á collecção do conde de Farrobo.

Tela — Altura 4m,18; largura 2m,57.

METRASS (Francisco Augusto).— Pintor portuguez. Nasceu a 7 de fevereiro de 1825 e falleceu na ilha da Madeira a 14 de fevereiro de 1861. Entrou como alumno para a academia de bellas artes de Lisboa em 1836. Passados annos, dirigiu-se a Roma, onde estudou e conviveu com Overbeck, pintor allemão. Foi professor da academia de bellas artes de Lisboa e academico de merito.

716.—Um alabardeiro do seculo xvi.— Figura de meio corpo. Cabeça descoberta, alabarda ao hombro e mãos encostadas ao capacete.

Comprado por subscripção entre professores e academicos de merito da academia real das bellas artes, depois da morte do auctor. Firmado e datado de 1859.

Tela — Altura 0m,83; largura 0m,65.

CRAYER (Gaspard de).— Nasceu em Antuerpia em 1582. Morreu em 1669 em Gand. É um dos mestres mais considerados da escola flamenga. Ha quem o tenha collocado a par de Rubens e de Vandyck. Foi grande a sua actividade artistica; as igrejas das principaes cidades da Flandres e Brabante, gloriam-se de possuir obras suas. Uma das principaes é a *Apparição de Christo a Madaglena,* na igreja de Nossa Senhora, em Bruxellas.

894. — Enfermo soccorrido. — Enfermo de avançada idade, com a cabeça reclinada no leito; um homem, apoiando-lhe uma mão na cabeça e outra no peito, observa-o attentamente; ao fundo outra figura.

Depositado.

Tela — Altura 1m,02; largura 0m.81.

CHRISTINO DA SILVA (João). — Pintor portuguez fallecido em maio de 1877. Foi professor da academia de bellas artes de Lisboa.

832. — Fonte da quinta das Lagrimas em Coimbra. — Á direita, senhora de pé á sombra de cedros; á esquerda, duas creanças brincando junto da fonte; ao fundo, arvoredo.

Offerecido pelo sr. visconde de Castilho (Julio) em 1879. Firmado e datado de 1871.

Tela — Altura 0m,75; largura 1m,01.

ROOS (Philippe), vulgo Rosa de Tivoli. — Nasceu em Francfort em 1655 e morreu em Roma em 1705. Pertenceu a uma familia de artistas, em que todavia sobresaíu. Estudou primeiramente com seu pae, indo depois apurar-se na Italia. Foi muito notavel nos quadros de paizagens e de animaes.

436.— Paizagem.— Ao centro, gados e figura de homem; á esquerda, em plano mais afastado, lagôa com um barco; á direita, gados e ruinas; ao fundo, montes e arvoredo.

Ignora-se a procedencia.

Tela — Altura 0m,44; largura 0m,94.

SEQUEIRA (Domingos Antonio de).—O mais notavel pintor portuguez dos tempos modernos. Os seus quatro ultimos quadros, a *Adoração dos magos*, o *Descendimento da cruz*, a *Ascensão* e o *Juizo final*, cujos soberbos cartões existem no nosso museu, fizeram com que Raczynski o comparasse a Rembrandt. Nasceu em Belem (Lisboa) a 10 de março de 1761 e falleceu em Roma a 7 de março de 1837. Frequentou durante cinco annos a aula regia de desenho aberta em 1781. Foi depois estudar para Roma, onde teve por mestres Cavalluci e la Picola.

117.—Santo Antão e S. Paulo, eremitas.—Á direita, Santo Antão; á esquerda S. Paulo em acção de receber um pão trazido por um corvo; ao fundo, rochedos, palmeiras e uma nascente de agua.

Veiu do deposito dos extinctos conventos, por ter pertencido ao convento da Cartuxa, proximo da Villa de Torres Vedras.

Tela—Altura 2^m,75; largura 1^m,40.

116.—Communhão de Santo Onofre.—Á direita, o santo de joelhos; á esquerda, um anjo administrando-lhe a communhão; ao fundo, palmeiras, rochedos e montes.

Veiu do deposito dos extinctos conventos por ter pertencido ao convento da Cartuxa, proximo da villa de Torres Vedras.

Tela—Altura 2^m.75; largura 1^m,40.

600.—Flagellação de Christo (esboço).—Ao centro, Christo e em volta d'elle os algozes.

Offerecido pelo marquez de Sousa Holstein em 1863.

Tela—Altura 0^m,46; largura 0^m,28.

498.—Egas Moniz e sua familia perante o rei de Leão, Affonso VII. (*Lusiadas*, canto VIII.)—Ao centro, Egas Moniz e sua familia prostrados perante o rei de Leão; á esquerda o rei sentado em throno; de um e outro lado, varios personagens; á direita, dois soldados afastando o povo.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela—Altura 0^m.95; largura 1^m,29.

881.—Allegoria á instituição da casa pia de Lisboa pelo intendente Diogo Ignacio de Pina Manique.—O centro do quadro representa um monumento erigido a D. Maria I, encimado por um grupo simulando bronze. A figura do centro representa a rainha sentada; ao lado direito, a figura da religião; á esquerda, um menino empunhando um sceptro. No pedestal duas longas inscripções; a superior dedicada a D. Maria I, a inferior a Diogo Ignacio de Pina Manique. Á direita, junto do monumento, a figura do intendente segurando com a mão esquerda um pobre e do outro lado encostado ao monumento a figura da Caridade; em plano mais proximo a cidade de Lisboa apresenta ao intendente tres orphãos. Na parte inferior do quadro e no primeiro plano a figura do Tejo. Em frente do monumento, no primeiro degrau, a Abundancia representada por dois meninos entornando uma cornucopia cheia de moedas de oiro; mais ao fundo a Força, a Lei e a Justiça representadas por um leão, uma espada e um livro. Á esquerda, Minerva e outras figuras allegoricas representando a Sciencia, a Navegação, o Commercio e as Artes, acolhendo varias creanças. Na parte superior, um menino alado com um escudo com as armas dos Maniques. Á direita, a figura da Fama, a Historia e a Paz; ao fundo, do lado esquerdo o castello de Lisboa, do outro lado o Tejo. As duas figuras representadas á direita e ao fundo são a de Sequeira, auctor do quadro, e a de Vieira Portuense, seu contemporaneo.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1873.

Tela—Altura 3m,83; largura 4m,54.

501.—Nossa Senhora da Piedade.—Christo morto, no ~~collo~~ regaço da Virgem; outra figura junto d'ella amparando-o.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela—Altura 0m,25; largura 0m,19.

462.—S. Pedro de Alcantara arrebatado em extasis pelos anjos.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina. Adquirido pelo estado em 1859.

Cobre—Altura 0m,38; largura 0m,31.

INGRES. — Um dos maiores ornamentos da moderna escola franceza. Nasceu em Montauban em 29 de agosto de 1780 e morreu em Paris a 14 de janeiro de 1867. Foi discipulo de David e estudou em Roma os grandes mestres, sobretudo Raphael. Dedicou-se a todos os generos, excepto á paizagem.

865.—Angelica presa ao rochedo.—É copia de uma parte do quadro original que representa a libertação de Angelica, episodio do poema de Ariosto.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido.

Tela — Altura 0^m,36; largura 0^m,28.

PILLEMENT (JOÃO).—Nasceu em França, tendo residido em Inglaterra e por tres vezes em Portugal, sendo a ultima vez em 1780. Aqui deixou alguns discipulos. Executou habilmente muitas paizagens a pastel e a oleo. Foi artista muito fecundo, tendo sido os seus trabalhos reproduzidos por Woollet, Mason, Elliot e outros gravadores eminentes. Diz Cyrillo que, quando se retirou de Portugal, passava de setenta annos. Morreu em Lyão por 1808, tendo, segundo uns, oitenta annos, segundo outros, noventa.

652.—Paizagem.—Á direita, dois pastores debaixo de uma arvore; ao centro, uma cabra; á esquerda, um regato; ao fundo, arvoredo.

Folha — Altura 0^m,12; largura 0^m,18.

655.—Paizagem. —Á direita, sobre pequeno monte, um homem, gado e arvores; ao fundo, arvores e paizagem.

Tela—Altura 0^m,12; largura 0^m,20.

654.—Paizagem.—No primeiro plano, á direita, pedras, arvores e uma figura de mulher guardando um rebanho; á esquerda, um regato; ao fundo, pequeno castello, arvores e uma montanha.

Tela — Altura 0^m,12; largura 0^m,19.

656.—Paizagem.—Ponte em ruinas; á esquerda, sobre uma rocha, á margem do rio, dois homens; ao fundo, edificações sobre um monte; em plano mais afastado, uma montanha.

Tela—Altura 0^m,12; largura 0^m,20.

649.— Entrada de um porto de mar.— No primeiro plano, á esquerda, uma rocha e sobre esta dois pescadores, barris, etc.; pela parte detraz, vélas de barcos e redes; á direita, estacas; ao centro, dois barcos e uma lancha; ao fundo, um navio, um pharol, barcos, etc.

Folha — Altura $0^{m},16$; largura $0^{m},23$.

653.— Paizagem.— Um rio passando por debaixo de uma ponte; á esquerda, uma arvore, figura de homem e sobre uma rocha duas cabras; á direita, arvores e um barco; ao fundo, montes.

Todos estes quadros vieram da academia real das sciencias.

Tela — Altura $0^{m},18$; largura $0^{m},24$.

SALA C

MARATI (Carlo).— Nasceu em Camurano, no marquezado de Ancona (Italia). Foi dos melhores discipulos da escola de Andrea Sacchi. Pintou muitos quadros de assumptos religiosos. Para emmudecer a voz dos emulos que o accusavam de só pintar Madonas, d'onde lhe veiu o epitheto de *Carluccio delle Madone,* executou um grande quadro em que representou *Constantino destruindo os idolos* e que é considerado uma das melhores obras d'aquelle tempo. Falleceu em Roma em 1713.

723.— Apotheose de um santo bispo.— Esboço para um tecto.— A meio quadro e á esquerda, o santo bispo levado pelos anjos, tendo ao lado a figura de S. Pedro; na parte superior, o Padre Eterno em gloria de anjos; na parte inferior, figuras em acto de adoração.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido.

Tela—Altura 0m,92; largura 0m,41.

ESCOLA ITALIANA DO SECULO XVII.

689.— Christo triumphando da morte.— Ao centro, Christo em gloria de anjos; á direita, grupo de anjos sustentando a cruz; á esquerda, outros anjos.

Comprado á familia de Silva Oirense.

Tela—Altura 0m,37; largura 0m,47.

STRY (Jacob ou Diogo van).—Paizagista e animalista flamengo. Nasceu em Dort em 1756, morrendo em 1815. Copiou e imitou Cuyp e Hobbema, a ponto de muitas das suas copias de Cuyp passarem por serem authenticamente do mestre. No museu de Amsterdam estão as suas tres melhores obras; quadros de paizagem com figuras e animaes.

870.—Paizagem.—Ao centro, no primeiro plano, vaccas e ovelhas; em planos mais afastados, figuras de homem e de mulher e arvores; ao fundo, vista de cidade e mar.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1881.

Madeira—Altura 0m,34; largura 0,m48.

PELLEGRINI (Domingos).—Nasceu em Veneza em 1764. Estudou em Italia. Visitou París, onde travou conhecimento com David, Lebrun e outros. Veiu para Lisboa em 1803, onde executou grande numero de retratos. Em 1810 foi obrigado a saír de Lisboa, assim como outros artistas por se tornarem suspeitos ao governo.

824.—Retrato dos primeiros condes de Anadia.—Á esquerda; o conde, de pé, encostado a um cravo com a mão esquerda nos copos da espada: sobre o cravo livros e uma carta com a seguinte direcção «Aos officiaes da camara da cidade de S. Paulo da Assumpção de Loanda.—Do ministro e secretario d'estado, visconde de Anadia». Á direita, a condessa sentada com um papel na mão, tendo o seguinte dizer: *Canzonete italiane accompagnamento di piano forte «Alma delle'Almaviva»;* ao fundo, cortina, uma janella com columnas, através da qual se vê o Tejo.

Ignora-se a procedencia.

Tela—Altura 2m,35; largura 1m,47.

JANSON (João Christiano).—Pintor hollandez, filho de outro, nasceu em 1763. Dedicou-se principalmente á paizagem.

818.—Paizagem.—Ao centro, camponez segurando um boi por uma corda e fallando a uma mulher que leva dois baldes suspensos aos hombros; ao fundo, campo e gado.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1874.

Madeira—Altura 0m,37; largura 0m,49.

PHILLIPPO LORRI.

875.—Latona invocando a Jupiter em favor de seus filhos.— No primeiro plano, lagôa e camponezes, alguns dos quaes convertidos em rans; ao fundo, outros; ao centro, Latona e seus filhos Apollo e Diana; á esquerda, campos e montes.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1881.

Côbre—Altura 0m,26; largura 0m,32.

VERNET (Claude Joseph). — Nasceu em Avignon (França) em 1714: falleceu em 1789. Estudou em Roma sob a direcção do seu compatriota Adrian Manglard, mas dentro em pouco excedeu o mestre. Pintou grande numero de paizagens e marinhas. Chamado a França por Luiz XV, executou uma serie de quadros representando os portos maritimos d'aquelle paiz.

467.—Um naufragio.—Á direita, no primeiro plano, naufragos sobre a praia e um navio dando á costa; á esquerda, lancha com varias figuras; ao fundo, navios em perigo.

Tela—Altura 0m,76; largura 1m,39.

468.—Porto de mar (com effeito de cerração).—Á esquerda, rochedos, barcos e figuras; ao centro, pescadores colhendo, uma rede; á direita, barcos e um navio ancorado; ao fundo, mar e um pharol.

Estes dois quadros, segundo se deprehende do relatorio lido em sessão solemne da academia em 30 de novembro de 1840, foram offerecidos pelo abbade Castro. Consta, todavia, que pertenceram á rainha D. Joaquina e que foram adquiridos pelo estado.

Tela—Altura 0m,76; largura 1m,39.

520.—Estudo para o quadro que tem o n.º 467.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela—Altura 0m,26; largura 0m,33.

HACCOU (John Cornelius).—Nasceu em 1798 em Middlebourg (Allemanha). Estudou na academia d'aquella cidade, sendo ao mesmo tempo discipulo de J. H. Kockhoch. Pintou paizagens, effeitos de luar, lagos com barcos, etc. Depois de visitar a França, a Allemanha e a Suissa, estabeleceu-se em Londres, onde morreu em 1839.

672.—Paizagem.—Á direita, um pastor, ovelhas e arvoredo; á esquerda, pequena lagoa e gado; ao centro, figuras de homem e de rapaz; ao fundo, casas, arvoredo, um moinho e campos.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido.

Madeira—Altura $0^m,31$; largura $0^m,41$.

PILLEMENT (João).

651.—Lavandeiras.—Ao centro, tres lavandeiras sobre pedras a meio do regato; á direita e ao fundo, arvoredo.

Folha—Altura $0^m,12$; largura $0^m,24$.

650.—Marinha.—Á esquerda, uma rocha, figuras de homens, estacas e barcos de pesca; ao fundo, outros barcos proximos de terra e alguns ao largo e á véla.

Folha—Altura $0^m,17$; largura $0^m,25$.

648.—Porto de mar.—Á direita, um barco de pescadores e uma lancha com figuras; á esquerda, n'um plano mais afastado, outro barco e uma lancha; ao fundo, um navio, barcos e edificios.

Folha—Altura $0^m,17$; largura $0^m,24$.

657.—Margens de um rio (por acabar).—Ao centro, no primeiro plano, rocha e figuras; á direita, n'um plano mais afastado, arvores, parte de um edificio e barco; na margem opposta, ao fundo, montes.

Estes quadros vieram da academia real das sciencias. O ultimo é attribuido a Pillement.

Tela—Altura $0^m,18$; largura $0^m,24$.

LOO (Peter Van).—Nasceu em Haerlem em 1731 e morreu em 1784. Pintou paizagens, fructos e flores.

659.—Paizagem.—Á direita, proximo de um arvoredo, duas senhoras sentadas, uma das quaes tocando bandolim e um homem igualmente sentado, tendo um copo na mão direita e uma garrafa na esquerda; á esquerda, rio passando por entre montes e arvores.

Veiu da academia real das sciencias.

Madeira—Altura $0^m,19$; largura $0^m,23$.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVIII.

147.—Meninos.—Meninos ornando com festões de flores e fructos o busto de um fauno collocado á esquerda.

Ignora-se a procedencia.

Tela — Altura 0m,77; largura 1m,22.

VIEIRA DE MATTOS (Francisco).—Cognominado Vieira Lusitano. Nasceu em Lisboa em 4 de outubro de 1699. O marquez de Abrantes, nomeado embaixador extraordinario de D. João V perante Clemente XI, o levou comsigo para Roma, onde foi discipulo de Trevisani. Voltou a Portugal, sendo muito bem acolhido do monarcha. Fez segunda viagem a Roma e tentou uma terceira, mas chegando a Sevilha, regressou de novo á patria, sendo nomeado pintor de el-rei. Teve uma vida romantica e agitada por causa da ~~mulher~~ com quem casou e que pertencia á nobreza. Foi feito cavalleiro da ordem de S. Thiago. Muitas das suas obras perderam-se pelo terremoto. Foi notavel pintor historico. Falleceu em 13 de agosto de 1783.

125.—Nossa Senhora do Rosario.—Na parte superior e ao centro, a Virgem sentada n'um throno tendo o Menino Jesus ao lado; á esquerda, S. Joaquim e Sant'Anna; á direita, S. José e o archanjo S. Gabriel encostado a um escudo com as armas portuguezas; ao fundo duas columnas, cortinado e balaustrada de edificio. Na parte inferior, á esquerda, S. Domingos de joelhos segurando uma bandeja sobre a qual a Virgem depõe alguns rosarios; á direita, S. Francisco de Assis de joelhos, Santo Antonio de Padua e Santa Thereza de Jesus. No envasamento do throno, o purgatorio.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Tela — Altura 2m,38; largura 1m.37.

119.—Santo Agostinho.—Na parte media do quadro está representado Santo Agostinho, calcando aos pés a heresia contra a qual arremettem dois cães instigados por um anjo; á direita do santo, figura da religião sobre o tumulo de um martyr; na parte inferior, outro anjo queimando um papel e tendo junto de si varios livros condemnados ao fogo; na parte superior, outro levando varios attributos e ao fundo edificio.

Veiu do deposito dos extinctos conventos por ter pertencido ao convento da Graça de Lisboa.

Tela — Altura $3^{m},27$; largura $2^{m},12$.

RICCI (Sebastiano). — Nasceu em Belluno, no Veneto, e falleceu em Veneza em 1734. Estudou primeiramente n'esta cidade sob a direcção de Federigo Cervelli, visitando depois diversas cidades de Italia, observando as obras dos grandes mestres, principalmente da escola lombarda. Esteve na côrte de Vienna, onde decorou o palacio imperial de Schoenbrun. Foi depois para Inglaterra, onde executou grande numero de obras. Teve extrema facilidade em imitar os grandes mestres como Corregio e Paulo Veronese.

560. — Christo crucificado. — Ao centro, Christo na cruz, tendo de joelhos a seus pés Santa Maria Magdalena; á esquerda, a Virgem; á direita, S. João Evangelista; ao fundo, Jerusalem.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1867.

Tela — Altura $0^{m},47$; largura $0^{m},28$.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVIII.

688. — Apollo e Marsyas (esboço). — Na parte superior, Apollo sobre nuvens, junto d'este Marsyas; ao meio, duas figuras de meninos; á direita, na parte inferior, o côro das musas.

Comprado á familia de Silva Oirense.

Tela — Altura $0^{m},40$; largura $0^{m},27$.

658. — Paizagem. — Paizagem atravessada por um rio, tendo á direita uma rocha e arvoredo; á esquerda, arvores; ao centro, duas figuras.

Veiu da academia real das sciencias.

Madeira — Altura $0^{m},18$; largura $0^{m},23$.

VIEIRA (Francisco) o Portuense.

566. — Assumpção da Virgem. — Na parte inferior, no primeiro plano, o tumulo da Virgem, aberto; ao centro, a

Virgem arrebatada pelos anjos; na parte superior, Christo, o Padre Eterno e o symbolo do Espirito Santo em gloria.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela — Altura $0^m,44$; largura $0^m,24$.

LAWRENCE (Sir Thomas). — Pintor inglez, nasceu em Bristol em 1769 e falleceu a 7 de janeiro de 1830. Foi notavel retratista, sobresaindo o seu pincel nos retratos femininos. Foi encarregado por Jorge IV de pintar os personagens que desempenharam papel mais saliente nas contendas com Napoleão I. Esses retratos estão na sala Waterloo, no castello de Windsor.

817.—A seducção.—Interior de habitação; á direita, figura de mulher moça e junto d'esta um homem, sentado a uma secretária aberta, em acção de lhe offerecer joias e dinheiro; ao fundo, um biombo, e, através de uma porta entreaberta, figura de mulher espreitando.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1874.

Madeira — Altura $0^m,30$; largura $0^m,22$.

TREVISANI (Francesco).—Nasceu em Trevigi (Italia) em 1656; outros, porém, lhe assignalam por berço natal differentes cidades. Aprendeu desenho com seu pae, Antonio Trevisani, architecto de alguma nomeada, sendo em seguida discipulo de Antonio Zanchi, em Veneza. Visitando Roma, seguiu os principios dos pintores então mais populares n'esta cidade. Muitas igrejas e edificios de Roma possuem quadros d'este artista, que foi o mestre do nosso Vieira Lusitano. Falleceu em 1746.

138.— Pentecostes.—Ao centro, a Virgem sentada em plano elevado; á direita, S. Pedro e outro apostolo; á esquerda, no primeiro plano, um livro com as chaves de S. Pedro; ao fundo, os outros apostolos; na parte superior, o symbolo do Espirito Santo e as linguas de fogo.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Tela — Altura $2^m,60$; largura $1^m,75$.

DIETRICH (Christian William Ernest).— Pintor allemão. Gravou tambem grande numero de estampas. Nasceu em Wiemar em 1712.

892.—Paizagem.—Á direita, cavalleiro fallando a uma dama e um cavalleiro que estão junto de uma moita. Um creado cobre estas duas figuras com um chapéu de sol. Á esquerda, dois homens e tres cães; ao fundo, cavalleiros, e mais distante vista de castellos.

Depositado.

Tela — Altura 0^m,55; largura 0^m,55.

RIGAUD (Jacinto).—Nasceu em Perpignan em 1659, fallecendo em 1745 ou em 1743, segundo Nagler. Dedicou-se quasi exclusivamente ao retrato, sendo um dos mais eminentes retratistas francezes. As suas obras têem sido reproduzidas por grande numero de notaveis gravadores.

575.—Retrato do cardeal de Polignac.—O cardeal, trajando as vestes cardinalicias, tem na mão direita o barrete e a esquerda encostada a um livro fechado collocado sobre uma mesa; ao fundo, uma cortina e parte de uma columna.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela — Altura 1^m,24; largura 0^m,97.

GIORDANO (Luca).—Nasceu em Napoles em 1632, e na sua patria morreu em 1705. Filho de paes humildes, estudou primeiramente com Ribera, indo depois para Roma, onde foi discipulo de Pietro da Cortona. Carlos II convidou-o para ir para Madrid, e durante a sua residencia em Hespanha executou grande numero de obras, entre ellas a *Batalha de Saint-Quentin* e a *Tomada de Montmorency*. Teve enorme facilidade de execução e o numero dos seus quadros é prodigioso.

512.—Sileno (esboço).—Á esquerda, Sileno sustentado por varias figuras; á direita, figuras de mulher e outras e meninos levantando uma cortina.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela — Altura 0^m,45; largura 0^m,47.

MASUCCI (Agostinho).—Nasceu em Roma em 1691. Falleceu em 1758. Foi o ultimo discipulo de Carlo Maratti. Pintou especialmente Sagradas familias e assumptos da Virgem. A sua obra mais consideravel é o *S. Boaventura*, em Urbino.

139.—Annunciação da Virgem.—Á esquerda, a Virgem de joelhos n'um genuflexorio; á direita, o archanjo S. Gabriel annunciando-lhe a vinda do Salvador; na parte superior, o Padre Eterno e o symbolo do Espirito Santo em gloria de anjos.

Veiu do deposito dos extinctos conventos

Tela — Altura $2^m,64$; largura $1^m,80$.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVII.

511.—Assumpto allegorico.—Decoração de tecto.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela — Altura $1^m,24$; largura $0^m,64$.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVIII.

553.—Flores e fructos.—Ao centro, grande ramilhete de flores n'um vaso; no primeiro plano, de um e outro lado, um cão, um papagaio, um esquilo e varias fructas.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Da collecção do conde de Farrobo.

Tela — Altura $1^m,79$; largura $1^m,49$.

ROMANO (Jacinto).

686.—Santa Maria, esposa de Santo Izidoro.—Ao centro, a Santa em gloria, rodeada de anjos.

Comprado á familia de Silva Oirense.

Tela — Altura $0^m,81$; largura $0^m,55$.

ESCOLA ITALIANA — PRIMEIRA METADE DO SECULO XIX.

873.—Paizagem com edificios.—Á esquerda, um rio e duas pontes; no primeiro plano, mulher a cavallo, um edificio

com portico e arcadas, e, em plano mais distante, um arco de triumpho e montes.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1881.

Cobre — Altura $0^m,17$; largura $0^m,17$.

874.— Paizagem com edificios. —Á esquerda, uma pequena ponte, junto d'esta um homem e um cavallo; em plano mais afastado, uma igreja e casas; á direita, paizagem com quéda de agua; ao fundo, uma povoação e montes.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1881.

Cobre — Altura $0^m,17$; largura $0^m,17$.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVIII.

634.—Cabeça de homem com turbante.

Veiu da academia real das sciencias.

Tela— Altura $0^m,65$; largura $0^m,53$.

635.—Cabeça de homem com turbante.

Veiu da academia real das sciencias.

Tela — Altura $0^m,64$; largura $0^m,53$.

LANDI. — Pintor italiano do seculo XVIII.

631.— Retrato da marqueza de Louriçal.—A marqueza tem junto de si seu filho, envolvido n'uma pelle de arminho e sentado sobre uma almofada collocada em cima de uma mesa; ao fundo, cortina com abertura, pela qual se vê parte da basilica de S. Pedro em Roma.

Veiu da academia real das sciencias.

Tela — Altura $1^m,11$; largura $0^m,83$.

632.—Retrato do marquez de Louriçal.—O marquez, sentado n'uma cadeira, tem a insignia da ordem de Christo ao peito, o braço esquerdo encostado á cadeira, o direito sobre uma mesa e na mão um papel com a seguinte inscripção: «D. Henrique de Menezes ultimo filho de D. Luiz III marquez de Louriçal naceu em 1727 retratado em Roma no anno de 1781 adonde he ministro Plenipotenciario da Rainha Fidelissima D. Maria, tendo já sido na corte de Turim

e hoje embaixador nomeado para a de Madrid»; sobre a mesa o busto de Minerva, tinteiro e pennas; ao fundo cortinado com uma abertura, pela qual se vê uma livraria.

Veiu da academia real das sciencias.

Tela—Altura 1m,11; largura 0m,83.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVIII.

725.—Cabeça de velho.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido.

Tela—Altura 0m,45; largura 0m,37.

726.—Cabeça de velho.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido.

Tela—Altura 0m,45; largura 0m,37.

CASANOVA (Francesco).—Nasceu em Londres em 1732, de paes venezianos, que o mandaram para Veneza, onde foi discipulo de Simonini, pintor de batalhas. Depois de ter estado em Dresde, residiu em Paris, onde teve grande acolhimento. Entre os seus discipulos parisienses sobresáe mr. de Louthesbourg. Alem de quadros de batalhas, pintou paizagens com figuras e animaes, marinhas e assumptos pastoris. Falleceu em 1805.

819.—Um cavalleiro do seculo XVII.—Ao centro, no primeiro plano, figura de homem a cavallo; ao fundo, outros cavalleiros e montes.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1874.

Tela—Altura 1m,06; largura 0m,76.

COYPEL (Antoine).—Nasceu em Paris em 1664. Seguiu em Roma os estudos de Bernini. Apesar de seu incontestavel talento, revelam-se nas suas obras os defeitos da escola que adoptou. Os criticos francezes não são accordes no juizo que fazem d'elle. Pintou muitos quadros religiosos e decorou varias palacios reaes. Falleceu na sua cidade natal em 1722.

750.—Assumpto allegorico.—Á direita, duas figuras de mulheres sentadas de mãos dadas; a do plano mais proximo

recebe um cacho de uvas que lhe é apresentado n'uma salva por um menino; a outra descansa a mão direita sobre o hombro da primeira; pela parte inferior tres meninos brincando e um thyrso no chão; mais afastado, figura de mulher em acção de levantar uma cortina presa a duas arvores e pela parte superior dois meninos; ao centro, Cupido disparando uma setta e em plano mais afastado um templo; á esquerda figura de fauno dando a um menino um cacho de uvas; no primeiro plano figuras de faunos, tigres e um bacchante; ao fundo, nymphas dansando em roda do busto de Baccho.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido.

Tela — Altura $0^{m},98$; largura $1^{m}.30$.

SEQUEIRA (Domingos Antonio de).

118.— S. Bruno em oração.— O santo prostrado no interior de uma gruta em oração; á esquerda, dois livros, uma lampada accesa, uma caveira e um crucifixo; no primeiro plano, um livro aberto sobre uma pedra; ao fundo, uma bilha e uma tijela.

Veiu do deposito dos extinctos conventos, por ter pertencido ao convento da Cartuxa, proximo da villa de Torres Vedras.

Tela — Altura $1^{m},32$; largura $1^{m},93$.

497.— Promulgação da Constituição de 1822 (esboço allegorico).

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1867.

Tela — Altura $1^{m},62$; largura $1^{m},02$.

MALLET.

816.— Mulher deitando cartas.— Á direita, senhora em pé; á esquerda um cão, e em plano mais afastado um homem; ao centro, duas figuras de mulher sentadas a uma mesa, uma das quaes deitando cartas; ao fundo, janella aberta com um vaso sobre o parapeito.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1873.

Madeira — Altura $0^{m},46$; largura $0^{m},38$.

DUCQ (João).—Escola hollandeza do seculo XVII.

752.—Acantonamento.—Á esquerda, barraca com bandeira hollandeza e figuras diversas, uma das quaes de militar: no primeiro plano um rapaz encostado a dois barris; á esquerda e ao centro, dois cavallos, figura de homem, parte do edificio e arvoredo; á direita e ao fundo, campo.

Offererecido pelo sr. conde de Carvalhido.

Tela — Altura 0m,90; largura 1m,09.

ROSA (Salvatore).—Nasceu perto de Napoles em 1615; falleceu em 1673. Foi tambem poeta e actor. Na pintura cultivou varios generos, deixando numerosos quadros religiosos e historicos, de batalhas, de marinha e paizagem. As suas paizagens têem um aspecto rude e selvagem, scenario accommodado a proezas de salteadores.

540.—Exterior de gruta.—No primeiro plano, pedras, estacas e uma arvore; em plano mais afastado, tres figuras á entrada de uma gruta.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1867.

Tela — Altura 1 metro; largura 0m,75.

CONCA (Sebastiano).—Nasceu em Gaeta em 1680, morrendo em 1764 ou 1774. Madrazo considera-o como pintor naturalista da escola napolitana. Educado na escola de Francesco Solimene, foi muito favorecido em Roma pelo papa Clemente XI. Ha quem o accuse de ter contribuido para a ultima decadencia da arte, não se lhe podendo comtudo negar fertilidade de invenção, facilidade extrema no pincel e brilhante colorido.

135.—Nossa Senhora da Conceição.—Ao centro, a Virgem e o menino sopesando, com a haste da cruz, um dragão collocado sobre o globo; na parte superior, o Padre Eterno e o symbolo do Espirito Santo; no primeiro plano e ao fundo, gloria de anjos.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Tela — Altura 0m,92; largura 0m,48.

WYNANTS (Jan). — Eminente paizagista hollandez; nasceu em Haerlem em 1600, morreu em 1670. Estabele-

ceu uma academia, que produziu alguns dos mais notaveis mestres da escola hollandeza como Vandevelde e Wowermans. Ignora-se quem fosse o seu mestre, mas parece que em si proprio encontrou os recursos que tão habilmente desenvolveu. Traduzindo admiravelmente a natureza, não tinha igual talento para reproduzir os homens e os animaes, que dão vida ás suas paizagens. É por isso que muitos dos seus quadros são animados por personagens devidos ao pincel de Lingelbach, Vandevelde e Stokade.

582.—Paizagem.—Campina; ao centro cavalleiros e cavallos e uma sege; mais distante, moinho e campo.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Madeira—Altura 0m,26; largura 0m,36.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVIII.

562.—Retrato de cavalleiro de Christo, do seculo XVIII.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela—Altura 0m,94; largura 0m,91.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVII.

514.—Milagre de Santo Antonio em Tolosa.—Á esquerda, o santo sáe de uma igreja, trazendo a hostia na mão; uma mula prostra-se diante do sagrado emblema; o homem que a conduz procura fazel-a erguer; de um e de outro lado grupos de curiosos e incredulos, que admiram o phenomeno.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela—Altura 0m,45; largura 0m,36.

SALA D

TERBRUGGEN (W.)

362.—Flores.—Vaso com grande ramo de flores sobre um plintho; de um e de outro lado do vaso passarinhos mortos.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando.

Tela — Altura 1m,35; largura 1m,05.

AYALLA (Josefa de).—Conhecida tambem pelo nome de Josefa de Obidos, sua patria. Pintou quadros sagrados, de flores e fructos, e retratos. Cyrillo cita algumas das suas obras com elogio. Falleceu em 1684.

637.—Flores, fructos e hortaliças.—Sobre uma mesa flores espalhadas; á esquerda e n'um cesto, flores e fructos; ao centro, um pires; á direita, um prato com hortaliças e flores.

Veiu da academia real das sciencias.

Tela — Altura 0m,64; largura 1m,04.

636.—Flores e fructos.—Á esquerda, sobre uma mesa de pedra, bacia com fructos e algumas flores; á direita, um prato idem.

Veiu da academia real das sciencias.

Tela — Altura 0m,63; largura 0m,14.

CALLOT (Jacques).

564.—Desembarque de tropas.—No primeiro plano, á direita, figuras de soldados em repouso, á esquerda, outros jogando sobre um tambor; no segundo plano, ao centro, figuras de officiaes, n'um plano mais afastado, á direita tropas desembarcando; ao fundo, penedos, tropas em marcha e outras em barcos.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela—Altura 0m,64; largura 0m,82.

TENIERS (David).

525.—Interior de uma casa.—Á esquerda, um homem sentado, tendo na mão direita um caneco e na esquerda um cachimbo; no segundo plano, uma mulher enxugando tabaco a um brazeiro pousado sobre uma mesa; ao fundo, porta aberta por onde vem entrando um homem.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Cobre—Altura 0m,22; largura 0m,17.

ROOS (Philippe).—Vulgo *Rosa de Tivoli* (Attribuido a).

150.—Quéda de agua.—No primeiro plano, figuras e gado; em plano mais afastado, massas de aguas despenhando-se dos rochedos.

Ignora-se a proveniencia.

Tela—Altura 0m,61; largura 0m,74.

OSTADE (Adrian van).—Um dos ornamentos da escola hollandeza. Nasceu em Lubeck em 1610. Foi discipulo de Frans Hals. Reproduziu as scenas mais triviaes da vida do povo, devassou o interior das tabernas e das estalagens, mas resgatou a baixeza dos assumptos pela maneira como os tratou. Falleceu como bom burguez no fim de abril de 1685.

872.—Scena de familia.—Mulher limpando uma creança; á esquerda, tres rapazes, que estão comendo, tapam o nariz como que enauseados; á direita, figura de homem.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1881.

Madeira— Altura 0m,34; largura 0,26.

528.—Dansa de camponezes.—Ao centro, um camponez e uma camponeza dansando; á direita, no primeiro plano quatro figuras; ao fundo, outras figuras, um rapaz tocando rebeca, cabanas e uma arvore.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Madeira — Altura 0m,18; largura 0m,24.

MAAS (Nicolaas).— Nasceu em Dort, em 1632, e foi discipulo de Rembrandt. Foi, como seu mestre, um vigoroso colorista; pintou quadros historicos e retratos. Morreu em 1693.

737.—Retrato de senhora em trajes do seculo XVII.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1872.

Tela — Altura 0m,57; largura 0m,50.

CARACCI (Annibale) Escola de.—Foi Annibale Caracci um dos membros mais distinctos d'essa illustre familia que fundou a famigerada escola de seu nome. Nasceu em Bolonha em 1560. Dotado pela natureza do verdadeiro genio de pintor, desenvolveu-se rapidamente o seu extraordinario talento sob a direcção de seu primo Ludovico Caracci. Estudou as obras de Ticiano, Tintoreto e Paulo Veronese, mas o seu modelo predilecto foi Corregio. Gastou oito annos na pintura da galeria Farnesio, onde deixou immortalisado o seu pincel. O seu quadro mais justamente admirado é o *Descendimento da cruz*, que pertenceu á collecção Orleans. Falleceu em 1609.

532.—Santa Cecilia.—No primeiro plano, mesa com varios instrumentos de musica; ao centro, Santa Cecilia em acção de cantar, tendo na mão um livro de musica; aos lados, dois anjos acompanhando-a com uma harpa e outro instrumento.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1865.

Tela — Altura 1 metro; largura 0m,26.

577.—O archanjo S. Gabriel.— O archanjo tem na mão esquerda um ramo de açucenas.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Parece fragmento de um quadro representando a Annunciação.

Tela — Altura 0m,75; largura 1m,61.

516.—Milagre de S. Pedro de Alcantara.— O santo afastando as aguas do rio Tietar em companhia de outros religiosos da sua ordem.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Madeira — Altura 0m,29; largura 0m,29.

CEULEN ou KEULEN (Cornelio Janson).— Pintor hollandez, natural provavelmente de Hague. Nasceu em 1590 e passou em 1618 a Inglaterra, aonde foi muito apreciado pela côrte de Carlos I, cujos principaes personagens retratou. Regressando a Hollanda em 1648, ahi falleceu em 1655.

722.—Retrato de homem do seculo xvii.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido.

Tela — Altura 0m,58; largura 0m,47.

ZANIMBERTI (Filippo).— Nasceu em Brescia em 1585 e frequentou a escola de Santa Peranda. Tratou assumptos religiosos, historicos e fabulosos. Nas igrejas de Brescia e de Veneza ha muitos quadros seus, destacando-se entre elles, como mais notavel, o *Milagre do manná*. Falleceu em 1636.

820.— Carnaval de Roma.— A praça de Hespanha, em Roma; ao fundo, a escadaria que conduz ao convento «Trinitá dei monti»; ao centro, a fonte; em planos diversos, mascaras, umas a pé, outras em carros ou a cavallo, e povo.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1874.

Tela — Altura 1m,49; largura 1m,96.

RENI (Guido).—Nasceu em Bolonha em 1575. Foi primeiramente discipulo de Calvart, mas aos vinte annos entrou na academia dos Caracci, de que foi o mais distincto discipulo, não contando com o Domenichino. Indo a Roma, ahi rivalisou com Caravaggio. O applauso que lhe grangearam as suas producções suscitou a inveja d'este e de outros artis-

tas. Esteve duas vezes na capital do mundo christão, enchendo de bellos quadros muitas igrejas e palacios. N'estes, a sua mais bella obra é o fresco da Aurora, no palacio Rospigliosi. A febre do jogo levou-o a uma vida dissipada, morrendo em Bolonha em 1642.

255.—Retrato de Guido Reni.—Pintado pelo proprio artista.

Pertenceu ao antigo paço da Ajuda.

Tela — Altura 0m,67; largura 0,m55.

WILLEMS (H.?)

671.—Retrato de senhora em trajes do seculo XVII.— A senhora está de pé com a mão direita encostada a uma cadeira, na esquerda segura umas luvas; ao fundo, interior de habitação.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1874.

Madeira — Altura 0m,71; largura 0m,55.

ZAMPIERI (Domingos).—Vulgo Domenichino.

815.—Uma caravana.—Á direita, duas mulheres, uma sobre um burro, outra a cavallo, dois rapazes e um cão; á esquerda, outras duas, uma das quaes com duas creanças ao collo e outra pela mão; em plano mais afastado, mulher e creança sobre um camello; ao fundo, campo.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1874.

Tela — Altura 0m,76; largura 0m,62.

SECULO XVII.

84.— S. Bento doando a regra aos monges da sua ordem.— Á direita, S. Bento sentado com um livro sobre os joelhos e em frente d'elle varios monges de joelhos; á esquerda, cavalleiros da ordem, igualmente de joelhos; ao fundo, interior de edificio.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,20; largura 1m,40.

PEREDA (Antonio).—Notavel pintor historico hespanhol; nasceu em Valladolid em 1599, fallecendo em Madrid em 1669. Foi discipulo de Pedro de las Cuevas e de Crescenci, marquez de la Torre. Adoptou o colorido da escola veneziana. Não dedicou o seu pincel unicamente á historia, mas a muitos outros assumptos. Apesar da sua grande actividade, são raras hoje as suas obras.

469.— Productos naturaes e objectos de uso domestico.— Ao centro, uma canastra com melões, romãs e outras fructas; á direita, uma garrafa com vinho, um copo com agua e um barril; no primeiro plano, um pedaço de queijo sobre um papel, um limão e alcachofras; ao centro, um pão partido, uma faca e fructas; á esquerda, um papel com tamaras e outras fructas, e, mais afastado, um vaso de cobre.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina. Adquirido pelo estado.

Tela — Altura 1m.75; largura 1m,42.

470.— Productos naturaes e objectos de uso domestico.— Á esquerda, uma empada sobre papeis com letras, um tacho de cobre, outro de arame e uma bilha, duas laranjas e um limão; ao centro, uma couve-flor, alhos, cebolas, um cantaro e um cabaz com hortaliças; á direita, duas bilhas de cobre, um gral de bronze, duas cebolas, um copo com vinho e, mais afastado, uma bilha.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina. Adquirido pelo estado. Firmado Pereda 1654.

Tela — Altura 1m,75; largura 1m.42.

THIELEN ou COWENBERG (Jan Philip van) Attribuido a.— Conhecido tambem pelo nome de Righolz. Nasceu em Mechlin (Flandres) em 1618. Foi discipulo de Daniel Segers, o celebre florista, e, como os de seu mestre, os seus quadros representam grinaldas de flores cercando assumptos historicos, festões decorando vasos ornamentados com baixos relevos, ramos de flores em vasos de crystal, etc. Falleceu em 1667.

154.—Flores.—Ao centro, a imagem da Virgem com o Menino Jesus no collo, simulando esculptura, mettida n'um nicho; em volta da Virgem grupos de flores.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Cobre — Altura 1m,02; largura 0m,78.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVII.

494.— Os desposorios da Virgem.— Ao centro, a Virgem e S. José de joelhos, o sacerdote Simeão sentado em acção de celebrar os desposorios; á direita e á esquerda, figuras de espectadores; ao fundo, tres portas através das quaes se vêem edificios.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1865.

Madeira — Altura 0^{m},28; largura 0^{m},36.

493.— O baptismo de Christo.—Ao centro, S. João Baptista baptisando Christo no Jordão e pela parte superior o symbolo do Espirito Santo; á direita, figuras; á esquerda, outras figuras vestindo-se; ao fundo, montes e arvores.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1865.

Madeira — Altura 0^{m},28; largura $0,^{m}36$.

FRANCK.

753.— O Outono.—Ao centro, entre duas mulheres e um menino, a figura do Outono, coroada de folhas de parra, levanta com o braço esquerdo uma taça cheia de uvas; no chão, fructos espalhados; ao fundo, arvoredo, aves, um veado e uma corça.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1873.

Madeira — Altura 0^{m},56; largura 0^{m},74.

ESCOLA HESPANHOLA.—SECULO XVII.

549.— Daniel provando a innocencia de Suzana.— Á esquerda, Suzana; á direita, um dos velhos preso com uma corda e outras figuras; ao centro, Daniel argumentando com outro velho.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela — Altura 1^{m},26; largura 1^{m},36.

SECULO XVII.

889.—Retrato de um personagem do seculo XVII.—Homem sentado em frente de uma mesa, sobre a qual se vêem papeis e uma miniatura.

Depositado.

Madeira — Altura 1m,01; largura 0m,74.

LAER ou LAAR (Pieter Van).— Chamado o Bamboccio, segundo uns, por causa do defeituoso do seu corpo, segundo outros, por causa dos assumptos que tratava. Nasceu em Laaren, proximo de Naarden, em 1613, e morreu em Haerlem em 1673. Dedicou-se especialmente ás scenas rusticas e da vida commum, ás folias da taberna e do carnaval. A sua obra mais importante, *Um charlatão mostrando a sua patente á multidão*, existe no museu de Cassel. Apesar de ser um dos mestres mais considerados da escola hollandeza, os museus de Hollanda não possuem nenhum specimen do seu pincel.

539.— Interior de um casebre.— Ao centro, tres figuras de homens fumando e bebendo junto de uma pipa; e no primeiro plano, á direita, um cão.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Madeira — Altura 0m,35; largura 0m,33.

RICCI (Sebastião).

513.— Christo e a Samaritana.— Á direita, Christo e a Samaritana junto de uma fonte; á esquerda, uma arvore no primeiro plano; ao fundo, duas figuras, um rio, arvores e montes.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela — Altura 0m,42; largura 0m,93.

MIGNARD (Pedro).— Nasceu em Troyes em 1610; falleceu em París em 1695. Residiu muito tempo em Roma estudando as obras dos grandes mestres, principalmente Raphael, d'onde lhe veiu o appellido de *romano*. Chamado a França, Luiz XIV nomeou-o, por morte de Charles Lebrun,

seu primeiro pintor. As obras mais notaveis que executou em França são: a cupula da igreja de Val de Grâce e doze pinturas a fresco na galeria de Saint-Cloud.

735.— Retrato de Izabel de Orleans, duqueza de Guize.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1872.

Tela — Altura 0m,82; largura 0m,66.

SECULO XVII.—ESCOLA FLAMENGA.

812.— O paraizo terrestre.— Á esquerda, pequena lagôa e, junto d'esta, figura de menino deitado, dois tigres, uma raposa e cães; á direita, um touro, tigres, ovelhas, um veado, um leão, etc; em plano mais distante, ovelhas e outros animaes; ao fundo, arvoredo e montes.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1874.

Tela — Altura 0m.79; largura 0m,61.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVII.

804.— Venus e Cupido circumdados de flores.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1873.

Tela — Altura 0m,97; largo 0m,72.

SEGUNDA METADE DO SECULO XV.

515.—S. Francisco de Assis confortado pelos anjos.— Ao centro, a figura do santo e dois anjos amparando-o; ao fundo, um rochedo e arvores.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela — Altura 0m,47; largura 0m,37.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVII.

102.— A Virgem, o Menino Jesus e outras figuras.—Ao centro, a Virgem sentada; á esquerda, S. José e á direita o Menino dormindo no collo da Virgem; de um e outro lado, creanças e mulheres trazendo offertas.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 0m,29; largura 0m,98.

LYVIO MEVIO.

535.— Caça e pesca.— Á direita, um rio, n'uma das margens um barco com quatro figuras, uma das quaes remando e as outras tres pescando; na margem opposta, arvoredo; á esquerda, cavalleiro e dama a cavallo com um falcão, figuras de caçadores, cães e arvoredo.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela — Altura 0m,98; largura 1m,33.

SECULO XVIII.

868.— Loja de barbeiro.— Diversos macacos fazem officio de barbeiro, barbeando gatos.

Legado á academia.

Madeira — Altura 0m,72; largura 1m,05.

LUCATELLI (André).— Algumas vezes se confunde este pintor com o seu homonymo Pedro Lucatelli. Ha quem supponha que são apenas um unico pintor. Floresceu por fins do seculo XVII, principios do seculo XVIII. Natural de Roma. Paizagista, sobretudo de scenas arcadicas.

746.— Paizagem.— No primeiro plano, á esquerda, uma lagôa e um homem n'um barco; á direita, quatro figuras, uma fogueira e arvores; ao centro e em plano mais afastado, edificios sobre uma rocha; ao fundo, paizagem.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1873.

Tela — Altura 0m,97; largura 0m,73.

RUBENS (Peter Paul).— Nasceu em Colonia em 1577, posto que outras cidades disputem a honra de ter sido berço do grande artista. Morreu em Anvers em 1640. É considerado o mais illustre mestre da escola flamenga e um dos homens mais eminentes do seu seculo, não só pela sua variada aptidão artistica, mas pela sua elevada educação. Verdadeiro fidalgo no talento e no trato, chegou a desempenhar importantes commissões diplomaticas. Não lhe foi desconhecido nenhum genero de pintura e em todos se mostrou digno da sua justa reputação. Estudou na sua patria com Verhaecht, paizagista, com Adam van Oort e por

ultimo com Otho Venius, mas a Italia foi o seu verdadeiro mestre e a escola veneziana a sua ardente inspiradora.

531.— Perseo libertando Andromeda.— Á esquerda, Andromeda presa ao rochedo; á direita, Perseo libertando-a. Na parte superior, duas figuras allegoricas de meninos e na parte inferior, á esquerda e no primeiro plano, um escudo com a cabeça de Meduza e um capacete. Ao fundo, o mar e o monstro.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Esboço do quadro existente na galeria de Madrid.

Madeira — Altura 0m,50; largura 0m,37.

RIBERA (José).— Cognominado o *Spagnoletto*. Nasceu em Játiva, reino de Valencia, em 12 de janeiro de 1588; falleceu em Napoles em 1656. Foi n'esta cidade que elle recebeu a sua principal educação artistica sob a direcção de Caravaggio. Visitou outras cidades de Italia e em Roma captivou-o a suavidade de Raphael, que procurou imitar, mas a sua natureza inclinava-o para assumptos austeros e para o estylo vigoroso de Caravaggio, em que se tornou eminente.

814.— S. Carlos Borromeu distribuindo esmolas aos pobres.— Á direita, S. Carlos seguido por duas figuras distribuindo esmolas; no primeiro plano, duas figuras de homens e um cão; em planos mais afastados, outras solicitando esmola; pela parte superior um anjo com uma fita na qual se lê a seguinte inscripção *Umilitas;* ao fundo, uma columna e edificios.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1874.

Tela — Altura 0m,74; largura 0m,98.

SALA E

ESCOLA HESPANHOLA DO PRINCIPIO DO SECULO XVIII.

457. — Martyrio de S. Polycarpo.— Á direita, no segundo plano, o santo entre chammas; á esquerda, a auctoridade que preside ao martyrio; em varios planos mais proximos, de um e de outro lado, figuras diversas; ao fundo, povo e o exterior de um edificio.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina. — Adquirido pelo estado.

Tela — Altura 2m,75; largura 2 metros.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

517. —Tobias conduzido pelo archanjo S. Raphael. — Á esquerda, o archanjo S. Raphael, conduzindo Tobias; á direita, Tobias com um bordão e um peixe na mão esquerda; ao fundo, arvoredo e paizagem.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Madeira — Altura 0m,40; largura 0m,28.

VAN ROOS. — Escola hollandeza do seculo XVII.

696.—Um homem cozinhando.—Ao centro, um homem sentado n'um cesto junto de uma chaminé, tendo uma caça-

rola na mão e ao lado uma caldeira; ao fundo, figuras e instrumentos de lavoura.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Madeira — Altura 0m,33; largura 0m,26.

RIBERA (José).

145.— S. Jeronymo.—No primeiro plano, mesa, tinteiro, um livro e varios papeis. O santo está escrevendo e olha para uma caveira sobre a qual tem a mão esquerda.

Firmado. Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Tela — Altura 1m,26; largura 1m,01.

465.—Retrato de homem em traje do seculo XVII. (Copia de Ribera.)

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina. — Adquirido pelo estado.

Tela — Altura 0m,72; largura 0m,62.

ESTYLO DE RIBERA.

376. — S. Thomé. — O santo está em acção de caminhar e tem na mão esquerda um livro e na direita um bordão.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Tela — Altura 1m,26; largura 1m,01.

HUGTENBURG (Jan van). — Celebrado pintor de batalhas, superior a Vandermeulen, na belleza do toque, qualidade em que se approxima de Wowermans. Nasceu em Haerlem em 1646 e morreu em 1723.

754. — Episodio de batalha.— Ao centro, figura derrubada no solo e cavallo em acção de caír, outro caído á direita; á esquerda, guerreiro com espada na mão acommettendo; á direita, em plano mais afastado, outro disparando uma pistola; ao fundo, um cavallo correndo, e mais afastado outros.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1873.

Tela — Altura 1m,19; largura 1m,88.

BRAWER (Adriano van).

597.—Tres homens a uma janella.—Á esquerda, um homem com um cantaro na mão direita, levantando com a esquerda um copo; outro homem á direita com um cachimbo na mão, e o terceiro ao fundo.

Offerecido pelo sr. Francisco Lourenço da Fonseca em 1866.

Madeira — Altura 0m,19; largura 0m,14.

ESCOLA HESPANHOLA DOS FINS DO SECULO XVII.

537.—Retrato de um cardeal.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela — Altura 0m,75; largura 0m,61.

TENIERS (David), o *Moço*.—Filho de outro pintor do mesmo nome, nasceu em Antuerpia em 1610, fallecendo com oitenta annos, gastos na mais extraordinaria actividade artistica. São numerosissimas as telas que ainda se conservam, em diversos museus da Europa, d'este grande mestre da escola flamenga. Revelou ao principio um grande poder de imitação, a ponto de um quadro seu, representando Maria Magdalena, ter sido considerado por muito tempo, pelos mais experimentados juizes, como do pincel de Rubens. Teniers inspirou-se nas scenas ruraes e na vida intima da sua provincia e reproduziu-as ao mesmo tempo com um grande saber e com uma grande ingenuidade.

526. — Interior de uma casa. — No primeiro plano, um homem sentado junto de uma mesa, descobrindo uma ferida que tem na mão direita; no segundo plano, uma mulher aquecendo um parche a um brazeiro.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Cobre — Altura 0m,22; largura 0m,17.

TENIERS (David).—Attribuido a

524.—Interior de uma casa com diversas figuras.—Ao centro, tres figuras sentadas junto de um banco, uma em acção

de accender um cachimbo, outra fumando, a terceira enxugando o tabaco a um brazeiro; em planos mais afastados, outras, das quaes uma entrando por uma porta; ao fundo, uma chaminé.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Altura $0^{m},37$; largura $0^{m},52$.

POUSSIN (Nicolas). — Distincto pintor francez; nasceu em Andely, Normandia, em 1594. Em 1624 partiu para Roma, ancioso de estudar os grandes mestres, e ali viveu longo tempo vida difficultosa, até que o cardeal Barberini o protegeu e lhe encommendou algumas obras que lhe deram nome. Chamado á patria pelos seus amigos, chegou a París em 1640, foi acolhido excellentemente pela côrte, mas as intrigas, que lhe urdiram alguns rivaes, fizeram-no voltar á sua pacifica residencia de Roma; onde continuou a trabalhar infatigavelmente, n'uma inquebrantavel adoração pelo divino Raphael e pelas obras de arte da antiguidade. É considerado um dos mais profundos e philosophicos mestres da escola franceza.

572.—Os philisteus atacados da peste na cidade de Azot.— A praça de Azot ornada de edificios de bella architectura. Enchem a praça diversos grupos, uns dominados pelo terror da peste, outros pela ruina do seu idolo. No primeiro plano, ao centro, uma mulher morta estendida no solo, tendo á esquerda um filho morto e outro á direita que se arrasta para junto d'ella, emquanto um homem curvado sobre o corpo da mulher procura afastal-o; á direita, um homem em acção de tapar o nariz para evitar o mau cheiro das emanações cadavericas, e afastando com outra mão uma creança; junto d'elle e no chão dois homens, dos quaes um encostado ao troço de uma columna; á esquerda um homem em acção de caminhar, olhando para outro que se acha prostrado junto da base de outra columna. No segundo plano, o intercolumnio do templo de Dagon e n'este a estatua do idolo, derrubada em presença da arca da alliança que os philisteus tinham tomado aos israelitas na batalha de Aphec. Em planos diversos, povo espantado em vista do idolo derrubado. Ao fundo, outras figuras e cadaveres, e á direita um cadaver conduzido por dois homens.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela — Altura $1^{m},48$; largura $1^{m},98$.

ESCOLA HOLLANDEZA — PRIMEIRA METADE DO SECULO XVIII.

529. — Ceifadores. — No primeiro plano, um ceifador com um mólho de trigo; ao fundo, uma seara, ceifadores e arvoredo.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Cobre — Altura 0m,22; largura 0m,16.

SCARCELLA (Ippolito).— Chamado o *Scarcellino*. Nasceu este notavel pintor italiano em Ferrara pelo anno de 1560, fallecendo na sua patria em 1621. Recebeu primeiramente lições de seu pae, mas dirigindo-se a Veneza, ali foi discipulo de Bassano, estudando e imitando depois as obras de Paolo Veronese. Visitou Bologna e Parma, e recolhendo-se á cidade natal, encheu as suas igrejas e palacios de notaveis pinturas. Foi tambem excellente no retrato.

558.—A Sagrada Familia.—Ao centro, a Virgem com o Menino Jesus no collo; á direita, S. João Baptista; em plano mais afastado, S. José; ao fundo, paizagem e parte de cidade.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Cobre — Altura 0m,28; largura 0m,22.

RUBENS (Pedro Paulo).— Estylo de

543. — O banquete de Herodes. — Á direita, Herodes e Herodiade sentados á mesa debaixo de um docel; ao centro, Maria Salomé apresentando-lhe a cabeça de S. João Baptista; junto d'esta um pagem brincando com um macaco; em volta da mesa, varios convivas, guerreiros e serventes trazendo iguarias; ao fundo, pagens tocando e cantando.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1865.

Cobre — Altura 0m,71; largura 0m,88.

RUBENS (Pedro Paulo).—Copia.

822.—O Menino Jesus e S. João Baptista.—Á direita, o menino Jesus sentado ; á esquerda, S. João Baptista ; em plano mais afastado, o cordeiro, a base de uma columna e uma cortina ; ao fundo horisonte.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1874.

Tela — Altura $0^m,87$; largura $1^m,17$.

NEEFS (Pedro), o *Moço*. — Nasceu pelos annos de 1600, morrendo cerca de 1660. Foi filho de outro pintor do mesmo nome, que se applicou a representar o interior de edificios religiosos. Seguiu as pisadas de seu pae, posto que lhe seja inferior.

567. — Interior de uma cathedral gothica.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1865.

Cobre — Altura $0^m,70$; largura $0^m,88$.

GUERCINO (Giovanni Francesco Barbieri).—Conhecido geralmente pelo appellido de Guercino. Nasceu em Cento, territorio de Ferrara, em 1590. É um dos mais apreciados mestres da escola italiana. Notam-se-lhe tres epochas na sua laboriosa vida artistica : na primeira, seguiu as pisadas de Caravaggio ; na segunda, o seu estylo distingue-se por mais elevado gosto do desenho, mais amenidade no colorido, mais delicada expressão nas cabeças ; na terceira, finalmente, imitou Guido. A sua segunda maneira é a mais notavel ; na ultima sente-se declinar o seu pincel. Pertencem á segunda epocha os soberbos frescos da cathedral de Piacenza. Falleceu em 1666.

724. — Santa Maria Magdalena penitente.— A santa reclinase n'um penedo, tendo a mão direita sobre o peito e a esquerda segurando uma caveira ; n'um plano mais afastado, tronco de arvore ; ao fundo, o horisonte.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido.

Tela — Altura $0^m,75$; largura $1^m,06$.

438. — Baptismo de S. Hermenegildo.— Ao centro, S. Leandro, emquanto diacono, baptisando a S. Hermenegildo; á esquerda, S. Hermenegildo de joelhos recebendo o baptis-

mo, e em plano mais afastado figura de homem; á direita, outra curvada, pegando n'um jarro; ao fundo, interior de um carcere.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina.—Adquirido pelo estado.

Tela—Altura 2^m,38: largura 1^m,80.

BOL (Ferdinand).— Eminente pintor hollandez, discipulo de Rembrandt. Pintou quadros historicos e retratos. Estes ultimos confundem-se muitas vezes com os do seu mestre. Nasceu em Dort, em 1611 e falleceu em 1681.

574.—Retrato de um rabino.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela—Altura 1^m,14; largura 0^m,85.

MOREELSE (Paulus).— Foi o principal discipulo de Mierevelt, celebre retratista hollandez. Fez tambem alguns quadros historicos e outros de architectura, mas foi nos retratos que se tornou notavel. Nasceu em Utrecht em 1571 e morreu cerca de 1638.

675.—A filha de Herodiade.—Dois assumptos; 1.°, á direita, entre uma velha e uma rapariga, a filha de Herodiade, Maria Salomé, recebendo a cabeça de S. João Baptista que o algoz depõe n'uma salva sustentada por um rapaz; ao lado d'este, o algoz, segurando com a mão esquerda a cabeça do santo e com a outra a espada; 2.°, á esquerda e ao fundo, o filho de Herodiade conduzindo a cabeça do santo, duas mulheres e duas figuras de homem com archotes, e, ao cimo de uma escada, arcaria pela qual se vê o banquete de Herodes.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido.

Tela—Altura 1^m,33; largura 1^m,74.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVII.

475.—S. Gregorio, papa.—O santo, de pluvial, com um livro aberto na mão, e de oculos, em acção de ler; á esquerda, na parte superior, o symbolo do Espirito Santo.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1865. Pertenceu á collecção Cambiasso.

Tela—Altura 1^m,02; largura 0^m,67.

LEBRUN (Carlos).—Um dos mais notaveis pintores da epocha de Luiz XIV. Diz Henri Havard que, sob o ponto de vista do luxo decorativo, póde ser considerado como a mais alta expressão da arte franceza.

628.—Allegoria (esboço para um tecto).—Ao centro do quadro, uma biga puxada por dois cavallos e guiada pela figura de Minerva; sobre a biga figura de homem coroado de louro; proximo d'este, um genio sustentando um trophéu de armas e por cima a figura da Fama. Seguem a biga tres figuras; a Prudencia, a Justiça e a Força. Pela parte inferior da biga, as figuras da Discordia, da Inveja e outra, uma das quaes trava a roda da biga. Á esquerda, meninos sustentando um cesto de flores, e pela parte superior figura de mulher espalhando-as. Ao fundo, a figura da Gloria sustentando uma corôa de estrellas e aos lados figuras allegoricas; na parte inferior dois captivos presos a um tronco de columna e sobre esta chammas.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido.

Tela — Altura 1m,27; largura 1 metro (oval).

SEGUNDA METADE DO SECULO XVIII.

552.—Batalha.—Á esquerda, carga de cavallaria de christãos sobre mouros, arvoredo em terreno montuoso; á direita, arvoredo; ao fundo, acção geral e montes.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela — Altura 1m,14; largura 2m,84.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVII.

363.—Duas princezas da casa de Austria, emquanto meninas. — A da direita, mais nova, vestida côr de rosa, com um collar e toucado de plumas, offerece com a mão esquerda uma rosa; a da esquerda, vestida de negro, com a banda da ordem do Espirito Santo.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1881.

Tela — Altura 0m,82; largura 0m,65.

CAGLIARI (Paolo). — Mais conhecido vulgarmente pelo nome de Paolo Veronese. Foi um dos mais notaveis pintores da brilhante escola veneziana. As suas melhores obras

são quatro esplendidas e copiosas composições para outras tantas igrejas de Veneza—*Ás Bodas de Canaan*, o *Banquete de Simão* e a *Ceia do Senhor*. O segundo assumpto foi repetido com variantes. Veronese era dotado de uma rica imaginação e os seus quadros reproduzem essa magnificencia de idéas. Nascèu em Verona em 1532 e falleceu em 1588.

602. — Encontro de dois personagens do seculo XVI (esboço).—Ao centro, duas figuras de homens que se apertam as mãos; de um e de outro lado, diversos personagens.

Veiu da imprensa nacional em 1837 e é attribuido a Paolo Veronese.

Tela — Altura 0m,31 ; largura 0m,37.

ESCOLA HESPANHOLA DO SECULO XVII.

548.— S. Sebastião (meia figura). — O santo preso a um poste, tendo a cabeça levantada com expressão de dor.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela — Altura 0m,97 ; largura 0m,77.

RENI (GUIDO). — Attribuido a

452.—Judith.—A heroica mulher da Biblia sustenta na mão direita a espada e na esquerda a cabeça de Holofernes, que ella pousa sobre o proprio cadaver da victima. Á direita, vê-se o braço de Holofernes caíndo inanimado do leito.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina.—Adquirido pelo estado.

Tela—altura 2m,29; largura 1m,48.

RENI (GUIDO).

146. — S. Pedro (cabeça).

Veiu do palacio da Ajuda.

Tela — Altura 0m,53; largura 0m,42.

REMBRANDT. — O mais poderoso mestre da escola hollandeza. Soube, como ninguem, empregar as cores e o claro escuro. Os seus retratos consideram-se superiores aos seus

quadros historicos. Entre estes são universalmente conhecidos a *Ronda nocturna* e a *Lição de anatomia*. Alem de pintor eximio, foi gravador de primeira ordem. Nasceu proximo de Leyde a 15 de junho de 1606; residiu quasi sempre em Amsterdam, e ahi falleceu em 1674.

570. — O descendimento da cruz (esboço). — Ao centro. Christo sustentado por quatro figuras; a Magdalena beija-lhe a mão direita; ao fundo, a Virgem, Martha, Maria e outra figura.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela—Altura 0m,79; largura 0m,65.

BREUGHEL (Pedro).— Escola hollandeza, fins do seculo XVI.

740. — Salteadores n'um bosque. — Bosque frondoso. Dois salteadores acommettem á espada e a punhal dois individuos, um dos quaes de joelhos implora perdão; mais distante, dois outros fazem fogo. Á direita, um individuo fugindo.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido.

Madeira—Altura 0m,51; largura 0m,66.

VROOM (H. Cornelis de).—Nasceu em Haerlem (Hollanda) em 1566. Foi notavel pintor de marinhas. Pintou os cartões para as tapeçarias que representavam a perda da *invencivel armada*. Viajou em diversos paizes e, quando visitava pela segunda vez a Hespanha, naufragou nas costas de Portugal. Entrando miseravelmente em Lisboa, pintou um quadro representando a tempestade de que foi victima e que um fidalgo portuguez pagou por bom preço. Vroom morreu rico na sua patria, mas não se sabe o anno.

749. — Combate naval. Henskerke abordando as galeras hespanholas diante de Gibraltar.—No primeiro plano, uma das galeras hespanholas batendo-se com outra ingleza; ao centro, um escaler; ao fundo, outras combatendo.

Offerecido pelo sr. conde Carvalhido em 1873.

Cobre—Altura 0m,43; largura 0m,78.

SECULO XVII.

718.—Embaixada de marroquinos a um doge de Veneza. —

Á esquerda, o doge e musicos tocando instrumentos; á direita, os marroquinos.

Adquirido pela academia.

Tela—Altura 0m,87; largura 1m,17.

ELSHEIMER (Adam).—Notavel pintor allemão, nasceu em Francfort em 1574. As suas delicadas paizagens são ornamentadas com assumptos historicos. Os seus trabalhos são de um paciente e fino acabamento. Falleceu em 1620.

581.—Tobias e o anjo.—Tobias sentado á borda de um rio e n'este um peixe; junto de Tobias o archanjo S. Raphael e um cão; ao fundo, paizagem.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. É copia.

Madeira—Altura 0m,41; largura 0m,58.

BREUGHEL (João), vulgo *Breughel de Veludo*.—Este eminente pintor flamengo nasceu em Bruxellas em 1565 e morreu em 1642. Pintou primeiramente flores e fructos, mas depois da sua visita á Italia dedicou-se á paizagem com pequenas figuras.

584.—O paraizo terrestre.—Á esquerda, um leão; á direita, um pavão e outros animaes; ao centro, dois cisnes banhando-se n'um regato; ao fundo, arvoredo e paizagem.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Attribuido a Breughel.

Tela—Altura 0m,36; largura 0m,47.

NEER.—(Arnold van der).—Um dos nomes que honram a escola hollandeza. Os seus quadros mais bellos e mais estimados são as poeticas paizagens vistas ao luar. Não ha grande certeza sobre os seus dados biographicos. Nasceu em Amsterdam em 1619 e morreu em 1683.

869.—Marinha na Hollanda, effeito de luar.—Á direita, um barco na praia; ao centro, outro navegando; á esquerda, um outeiro, e mais distante edificios e arvoredo; ao fundo, a lua prateando as aguas.

Offerecido pelo sr. conde Carvalhido em 1871.

Madeira—Altura 0m,35; largura 0m,51.

833.—Paizagem da Hollanda.—No primeiro plano, duas figuras; no segundo, uma figura e um poste; ao fundo, redes a enxugar, uma lagôa, á direita da qual uma igreja e outras edificações, animaes, etc.; á esquerda, arvores e uma torre.

Adquirido pela academia.

Madeira—Altura 0m,24; largura 0m,43.

VASARI (Giorgio).—Pintor e architecto italiano.—Foi discipulo de Raphael e Miguel Angelo. É todavia mais conhecido como escriptor de arte pela sua notavel obra *Vite de piú eccellenti pittori, scultori e architetti*. Nasceu em Arezzo em 1512 e morreu em Florença em 1576.

576.—Retrato do auctor.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela—Altura 0m,69; largura 0m,55

SEGUNDA METADE DO SECULO XVII.

476.—O sacrificio de Isaac.—Ao centro, Abrahão em acção de sacrificar seu filho: á esquerda, um anjo apresentando-lhe o carneiro que deve substituir a victima.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Pertenceu á collecção Cambiasso.

Tela—Altura 1m,09; largura 1m,63.

536.—Retrato de personagem do seculo XVII.—Tem a mão direita encostada sobre uma mesa; ao fundo, uma cortina, parte de uma columna e horisonte.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela—Altura 0m,46; largura 0m,38.

ESCALANTE (Juan Antonio).—Pintor hespanhol da escola madrilena. Nasceu em Cordova em 1630 e morreu em Madrid em 1670.—Tratou assumptos historicos e religiosos e imitou o estylo de Tintoretto. É conhecido tambem pelo nome de João de Sevilha.

719.—Visão de S. Francisco de Assis.—Á direita, S. Francisco de Assis, com os braços cruzados sobre o peito, contempla

asceticamente, com o rosto banhado na mais piedosa unção, a scena do descendimento da cruz, que lhe apparece em extasi. Esta scena occupa o centro e a parte esquerda do quadro. Christo é amparado por Nicodemus, José de Arimathea e outra figura. A Magdalena, com os louros cabellos soltos, segura-lhe os pés em acção de os beijar. Por detraz d'ella uma das santas mulheres. A esquerda, S. João Evangelista de mãos postas e por traz d'elle outra das santas mulheres. Na parte superior, á direita, cabeças de anjos.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina. Adquirido pelo estado em 1859. É attribuido a Escalante.

Tela — Altura 2 metros; largura 2m,75.

ESCOLA VENEZIANA, SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

454.— Ecce Homo.— Á direita, Pilatos apresentando Christo de pulsos algemados com a canna verde na mão: á esquerda, um algoz levantando a capa e descobrindo o corpo da victima.

Tela — Altura 1 metro; largura 0m,91.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina. Adquirido pelo estado.

HEEM (João David de).— Este apreciado pintor hollandez reproduziu nos seus quadros, com habilidade extrema, fructos, flores, vasos, instrumentos musicos e objectos similhantes. Ninguem imitou como elle a transparencia dos vidros e crystaes. Nasceu em Utrecht em 1600 e falleceu em Antuerpia em 1674.

627.— Mariscos, productos naturaes e objectos de uso domestico.— Ao centro, mariscos sobre uma bandeja, uma toalha, um bulle de metal branco e uma copa, tombados; ao fundo, outra copa, um copo com vinho e varios comestiveis; n'um plano mais proximo, á esquerda, um copo com vinho, um limão, uma salva, etc.; á direita, um esquilo, um prato com damascos, papeis de musica sobre um bandolim, um oboé, cachos de uvas e pecegos sobre um cofre, junto d'este um copo com vinho; ao fundo, a base de uma columna; á esquerda, uma janella pela qual se vê uma paizagem; pela parte superior, uma cortina.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela—Altura 1m,17; largura 1m,67.

MORO (Giovanni Baptista d'Angeli).—Pintor italiano. Nasceu em Verona em 1512. Foi discipulo de Francesco Torbido, mas apurou o seu estylo, estudando as obras de Ticiano. Em Verona chegou a pintar em competencia com Paolo Veronese.

565. Retrato de personagem do seculo XVII.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Madeira—Altura 0m,60; largura 0m,40.

DOLCI (Carlos).—Pintor italiano; nasceu em Florença em 1616. Não primou pela invenção e executou poucas obras de grandes dimensões. Tornou-se todavia notavel pelos seus quadrinhos religiosos, acabados com todo o esmero, e em que representava principalmente bellissimas cabeças do Salvador e da Virgem.—Falleceu em 1686.

606.—S. Francisco de Assis.—O santo com a mão direita aponta para uma caveira collocada á direita sobre uma mesa, e tem a mão esquerda e uma cruz sobre a mesma caveira.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido.

Tela—Altura 0m,65; largura 0m,53.

ROSA (Salvador).—Estylo de

155.—Batalha.—Á esquerda, grupo de combatentes; á direita e ao fundo, o campo da batalha.

Ignora-se a procedencia.

Tela—Altura 1m,72; largura 0m,96.

COURTOIS (Jacques).—Conhecido tambem pelo nome italiano de Jacopo Cortese e pelo appellido de Borgognone. Francez pela patria (nasceu em Santo Hippolyte, Franche-Conté, em 1621) residiu quasi sempre na Italia, morrendo em Roma em 1676. Foi eminente pintor de batalhas. Um profundo desgosto na vida intima o levou a entrar n'um

convento de jesuitas, mas o habito monachal não esfriou o seu temperamento artistico.

143.— Batalha.—No primeiro plano, á direita, um grupo de combatentes, uma figura derrubada do cavallo, outra caída no chão e um cavallo ferido; á esquerda, no segundo plano, grupo de figuras; ao fundo, acção geral.

Ignora-se a proveniencia.

Tela — Altura 1m,20; largura 1m,67.

142.—Acampamento.— No primeiro plano, á direita, varias figuras, das quaes algumas tocando instrumentos, cavallos e barraca de campanha; á esquerda, figura de mulher e homem dansando; ao centro, no segundo plano, figura de senhora e de auctoridade militar a cavallo; ao fundo, um acampamento e n'este á esquerda a execução de um condemnado.

Ignora-se a proveniencia.

Tela — Altura 1m,20; largura 1m,67.

ESCOLA VENEZIANA, SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

455.— Um pagem e um menino.— O menino amparado por um pagem; ao fundo, interior de habitação.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina. Adquirido pelo estado em 1859. Diz-se que o menino é o retrato do que foi Filippe II, rei de Hespanha.

Tela — Altura 1m,37; largura 0m,98.

BLOEMAERT (Abraham).—Pintor e gravador hollandez; nasceu em Gorcun em 1564 e falleceu em Utrecht em 1647. Pintou historia e paizagens; o seu colorido é excellente, mas o desenho é defeituoso e fraco.

364.—S. João Baptista prégando.— Á esquerda e ao fundo, S. João prégando ao povo debaixo de um arvoredo; grupos populares em volta e em diversas posições o escutam; na extrema esquerda, dois cavalleiros, um dos quaes vestido de rei oriental; ao centro, um aldeão conduzindo uma vacca, o qual vem attrahido pelo prégador; á direita, uma mulher com uma bilha.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando.

Tela—Altura 0m,90; largura 0m,61.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

890.—A Virgem.—A Virgem, emquanto menina, sentada, tendo diante de si um livro e um vaso com açucenas. Está em acção de contemplar.

Depositado.

Madeira—Altura 0m,60; largura 0m,47.

DE HEEM.—Escola hollandeza do seculo XVII.

813.—Mariscos e fructas.—Ao centro, sobre uma mesa, um prato com ostras e uma lagosta; outra em plano mais afastado e ao meio d'estas cachos de uvas; aos lados, um limão, pecegos, laranjas, ameixas, etc.; ao fundo, uma copa de metal, um copo, um cortinado e uma columna.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1874.

Altura 0m,67; largura 0m,83.

COELHO (Affonso Sanches).—Nasceu nos principios do seculo XVI. Segundo Palomino, era natural de Portugal; segundo Bermudez, nasceu em Benifayró, logar de Valencia. Morreu em Madrid em 1590. Pintou excellentes quadros historicos, mas foi no retrato que elle rivalisou com Ticiano, Holbein, Moro e até com o proprio Raphael, segundo diz Madrazo.

453.—Retrato de uma princeza.—A princeza em traje riquissimo do principio do seculo XVI, ornado de bordados e pedrarias, tem na mão esquerda um lenço e assenta a direita sobre uma mesa. Um dos ornatos do vestido é a aguia imperial.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina. Adquirido pelo estado. Attribuido a A. Sanches Coelho.

Tela—Altura 138 metros; largura 1m,05.

VELASQUEZ DA SILVA (D. Diogo).—Nasceu em Sevilha, oriundo de paes portuguezes, em 6 de junho de 1599; morreu em Madrid em 7 de agosto de 1660. Altamente considerado no seu tempo, este eminente pintor não tem perdido nada na estima dos artistas, e é considerado por muitos como o primeiro pintor hespanhol. O museu del Prado (Madrid) orgulha-se de possuir muitas das suas me-

lhores telas, como o quadro dos *Borrachos*, o das *Lanzas* e magnificos retratos.

466.—Retrato de personagem do seculo XVII.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina.—Adquirido pelo estado.

Tela—altura 0^m,74; largura 0^m,52.

SECULO XVII.

670.—Os discipulos de Emmaus.—Á direita, Christo; ao centro e á esquerda, os dois discipulos, aos quaes o Salvador apparece depois de resuscitado; ao fundo, a cidade de Emmaus.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1874.

Madeira—Altura 0^m,59; largura 0,72.

534.—Cabeça de Moysés.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1865.

Tela—Altura 0^m,59; largura 0^m,45.

VALDEZ.—Pintor hespanhol.

751.—S. Vicente Ferrer.—Á esquerda, o santo; á direita, um livro aberto, um crucifixo, uma caveira e um tinteiro em cima de uma mesa.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1873.

Tela—Altura 0^m,39; largura 0^m,33

ZURBARAN (Francisco).

893.—S. Francisco de Assis em oração.—Á esquerda, S. Francisco de Assis orando de joelhos diante de um altar, onde se vê uma caveira sobre um livro, um castiçal e uma cruz. Por cima do altar um anjo desenrola um pergaminho, onde se lêem os estatutos da ordem.

Depositado.

Tela—Altura 2^m,29; largura 1^m,80.

ESCOLA HOLLANDEZA, PRIMEIRA METADE DO SECULO XVIII.

538.—Homem consultando uma feiticeira.—Á esquerda, no

primeiro plano, a feiticeira folheando um livro e tendo na mão uma véla accesa; no segundo plano, o homem que a consulta.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela — Altura 0m,45; largura 0m,36.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVII.

519.—Narciso.—Á direita, a figura de Narciso, debaixo de um arco; ao centro e ao fundo, um rio atravessando uma paizagem.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela — Altura 0m,30; largura 0m,30.

AYALLA (Josefa), vulgo Josefa de Obidos.

559.—Casamento mystico de Santa Catharina.—Á esquerda, a Virgem sentada com o Menino Jesus no collo e Sant'Anna; á direita, Santa Catharina de joelhos recebendo o annel nupcial; no segundo plano, dois anjos e S. José; ao fundo, o interior de uma habitação.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Luiz.

Cobre — Altura 0m,27; largura 0m,34.

OSTADE (Adrian Van).

530.— Interior de habitação. —Um homem junto de uma mesa, sobre esta um copo e um jarro; á direita, uma pipa tendo em cima peixes e outros objectos.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Madeira — Altura 0m,25; largura 0m,20.

LONGHI (Luca).—Pintor italiano, natural da Ravenna, em cujas igrejas existem muitas obras do seu pincel. Floresceu até cerca de 1580. Alem dos assumptos historicos, dedicou-se tambem ao retrato.

557.— A Virgem apresentando o Menino Jesus.—Ao centro,

a Virgem apresentando o Menino Jesus a um santo diacono collocado á direita; do mesmo lado Santa Ignez e S. Francisco de Assis; á esquerda, S. José; ao fundo, ruinas e, em planos mais afastados, uma cidade e montes.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1867.

Cobre — Altura $0^m,19$; largura $0^m,15$.

A. DE VOI. — Escola hollandeza.

527. — Interior de uma gruta com uma figura. — Um homem sentado, segurando com a mão esquerda um frasco que tem pousado sobre o joelho; á direita e ao fundo, paizagem.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1867.

Cobre — Altura $0^m,19$; largura $0^m,20$.

PALMA (Jacopo). — Cognominado il Giovine para o differençarem de seu tio Jacopo Palma, il Vecchio. Nasceu em Veneza em 1544. Aprendeu as primeiras noções da arte com seu pae, obscuro pintor. Fascinou-o primeiramente o estylo de Tintoretto, mas depois dedicou-se com enthusiasmo ao estudo do Ticiano. Palma póde ser considerado o ultimo pintor da boa e o primeiro da má epocha da escola veneziana. Falleceu em 1628.

596. — Christo deposto da cruz (esquiço). — Ao centro, Christo; em plano mais afastado, a Virgem: á esquerda, S. João Evangelista amparando-o; á direita, Santa Maria Magdalena beijando-lhe os pés.

Tela — Altura $0^m,26$, largura $0^m,43$.

ESCOLA FLAMENGA DO SECULO XVII.

523. — Mulher comendo. — A mulher está junto de uma pipa, tendo sobre esta varios comestiveis; ao fundo, um armario.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Madeira — Altura $0^m,26$; largura $0^m,20$.

ALTISSIMO (Cristofano dell'). — Pintor florentino que floresceu até 1568. Ignoram-se, ao certo, as datas do seu nas-

cimento e morte. Foi discipulo de Bronzino e excellente retratista.

559.—Dois retratos; no anverso o de Alexandre Farnese, no reverso o de uma creança.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Chumbo—Altura 0m,17; largura 0m,13.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVIII.

518.—Animaes.—Um boi, uma vacca e outros animaes; em plano mais afastado, uma figura; ao fundo, paizagem.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Tela—Altura 0m,23; largura 0m,30.

SECULO XVII.

545.—Retrato de cavalleiro de Aviz, do seculo XVII.

Madeira—Altura 0m,13; largura 0m,10.

SALA F

SEGUNDA METADE DO SECULO XVII.

563. — A mulher adultera. — Á esquerda, Christo; á direita, a adultera e um guerreiro; ao fundo, tres figuras.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.
Tela—Altura 0m,68; largura 0m,97.

691. — Retrato de personagem do seculo XVII.

Comprado á familia de Silva Oirense.
Tela—Altura 1m,13; largura 0m,94.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVIII.

365. — O Peccado do rei David. — Ao centro, Bethsabea; á direita, uma aia preparando-a ao saír do banho; á esquerda, outra mulher; ao fundo arvoredo, por entre o qual se vê o rei David ao balcão.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1881.
Tela—Altura 0m,76; largura 0m,95.

BRIL (Paul) e *Caracci*. — Paul Bril foi um distincto pintor flamengo, que nasceu em Antuerpia em 1554. Foram obscuros os seus mestres, mas indo para Italia ahi teve occasião

o seu talento de se desenvolver exuberantemente. O estudo das paizagens de Tintoretto é que habilitou o seu pincel. Os papas protegeram-no muito e elle pintou a admiravel paizagem da sala Clementina. Annibal Caracci não desdenhou ornar com figuras algumas das suas paizagens.

891.—Santa Maria Egypciaca.—Á direita, o monge Zozimas administrando a communhão a Santa Maria Egypciaca debaixo de um arvoredo; á esquerda, o declive de dois montes e uma ribeira passando pelo meio d'estes; nas duas margens oppostas, Santa Maria Egypciaca e o monge Zozimas; ao fundo, um valle e montes.

Depositado.

Altura 0m,47; largura 0m,93

ESCOLA ALLEMÃ DO SECULO XVI

697.—Tryptico.—Nossa Senhora da Misericordia. Quadro central.— Ao centro, a Virgem sentada n'um throno, aos dois lados e nos extremos do quadro, dois anjos segurando o manto da Senhora; á direita S. João Evangelista e á esquerda S. João Baptista, ambos de pé; na parte inferior, á direita, um rei de joelhos, em seguida a este seis figuras de mulheres, das quaes uma freira igualmente de joelhos; á esquerda, um papa de joelhos e figuras de homens, sendo duas de religiosos.

A figura de rei, que se vê na parte inferior do quadro, á direita, parece ser a de el-rei D. Manuel.

Madeira—Altura 1m,55; largura 1m,43.

S. Christovão.—O santo, encostado a um tronco de arvore, atravessa um rio com o Menino Jesus sobre os hombros; ao fundo, á direita, um rochedo com a figura de um ermita; á esquerda, o mar.

(Porta da direita)—Altura 1m,55; largura 0m,64.

S. Sebastião.—O santo, vestido de armadura e no peito cinco cruzes dispostas da mesma fórma das da ordem do Santo Sepulchro, tem na mão direita o arco e as flexas e a esquerda pousando no punho da espada; á direita, em plano mais afastado, uma arvore, e ao fundo um castello sobre um monte.

(Porta da esquerda)—Altura 1m,15; largura 0m,74.

S. Pedro e S. Paulo.—(Reverso das duas portas.)

Este tryptico foi comprado pela academia ao digno par do reino o sr. Agostinho de Ornellas. Veiu da ilha da Madeira.

ESCOLA ALLEMÃ DO SECULO XVII.

720.—Retrato de senhora e dois homens.—Ao centro, uma senhora tendo na mão direita um livro e assentando a esquerda sobre uma mesa; aos lados, e em planos mais afastados, os retratos de dois homens.

Este quadro e o seguinte parecem ter sido porta de um tryptico. Pela parte superior do retrato da senhora tem o seguinte dizer: «*1596 ætatis suæ 55*», e no retrato da esquerda o seguinte: «*ætatis 32*».

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1872.

Madeira—Altura $0^{m},55$; largura $0^{m},22$.

721.—Retrato de homem e dois rapazes.—Ao centro, o homem, tendo diante de si uma mesa e sobre esta uma caveira, sobre a qual descansa a mão direita; ao fundo, os dois rapazes.

Pela parte superior do retrato do homem lê-se o seguinte dizer: «*1596 ætatis suae 43*».

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1872.

Madeira—Altura $0^{m},51$; largura $0^{m},29$.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

51.—A Veronica.—Dois anjos seguram a Veronica.

Veiu do deposito dos extinctos conventos. Vide n.º 2.

Madeira—Altura $0^{m},28$; largura $1^{m},32$.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVII.

604.—Milagre de um santo da ordem de S. Domingos. Á esquerda, mulher degolada; diante d'esta e á direita, o santo em acção de collocar-lhe novamente a cabeça sobre o tronco; por detraz da mulher, figura de anjo amparando-a, e do outro lado figuras em acto de admiração.

Offerecido pelo sr. João de Sousa Lobo.

Tela—Altura $1^{m},37$; largura 1 metro.

CAMPANNA (Pedro).— Nasceu em Bruxellas em 1503, indo muito moço para a Italia. Diz-se que fôra discipulo de Raphael, mas as datas não confirmam a tradição. Estudou muito, comtudo, as obras d'aquelle grande mestre, e tornou-se discipulo notavel da escola de Roma. Carlos V convidou-o para vir residir em Hespanha, o que acceitou. Em Sevilha ha muitos quadros do seu pincel. Falleceu em Bruxellas em 1570.

897.— S. Francisco de Assis e dois anjos.—Ao centro, o santo amparado por um anjo, tendo a mão direita sobre uma caveira, e segurando com a outra um livro; á esquerda, outro anjo indicando-lhe uma cruz.

Depositado. Attribuido a P. Campanna.

Tela—Altura 1m,50; largura 1m,15.

CARACCI (Annibal).

730.— A Virgem, o Menino Jesus e S. José.—Á direita a Virgem com o Menino Jesus nos braços; á esquerda S. José tendo na mão direita o bordão florido.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1872.

Tela—Altura 0m,44; largura 0m,62.

LUSITANO (Vasco Pereira).—Pintor portuguez do seculo XVI.

896.—S. Pedro e S. Paulo.—Á esquerda, S. Pedro; á direita S. Paulo; ao fundo, campos.

Depositado. Firmado V P Lztno. 1575.

Madeira—Altura 0m,41; largura 0m,32.

TENIERS (David), o *Moço*.

585.—Deposito de armas.—Ao centro, no primeiro plano figuras de homem ensaiando um arcabuz; aos lados d'este, um rapaz e um cão: á direita, uma bandeira, uma sella, peitos de aço e murriões; á esquerda, outras peças de armaduras; ao fundo, figuras de homens sentados a uma mesa, um de pé com uma alabarda, e outro saindo com um arcabuz ao hombro.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Cobre—Altura 0m,51; largura 0m,65.

CRANACH (Lucas).—Pintor allemão contemporaneo de Alberto Durer. Dedicou-se á historia e aos retratos. Nasceu em 1470 e morreu em 1553. Entre os seus principaes discipulos conta-se seu filho, Lucas Cranach, o *Moço*.

733.—A filha de Herodiade—Ao centro, a filha de Herodiade, Maria Salomé, em traje do seculo XVI, tendo nas mãos uma salva com a cabeça de S. João Baptista.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1872.

Madeira—Altura 0m,60; largura 0m,50.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

48.—Apparição de Christo aos apostolos.—Á esquerda, a figura de Christo de pé com uma cruz na mão esquerda; á direita, os apostolos de joelhos.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira—Altura 1m,51; largura 0m,82.

ALLORI (Alexandre), vulgo o *Bronzino*.—Nasceu em Florença em 1535. Morrendo-lhe o pae aos cinco annos, ficou entregue aos cuidados de um tio, Agnolo Bronzino, pintor de merecimento, que o educou com affecto paterno. Aos dezenove annos foi para Roma, onde esteve dois annos, captivando-o principalmente as obras de Miguel Angelo, cujo estylo imitou. Voltando a Florença, executou grande numero de quadros para palacios e igrejas. Sobresaíu todavia no retrato. Morreu em 1607.

607.—Retrato de homem.—Ao centro, um homem em traje do seculo XVI; á esquerda, uma mesa e sobre esta um papel no qual está desenhando uma cabeça; ao fundo, porta entreaberta.

Offerecido pelo sr. S. Rodoconachi em 1866. Attribuido a Allori.

Altura 1m,03; largura 0m,82.

BOL (Fernando).

748.—Salteadores acommettendo viajantes.—Ao centro, quatro figuras de viajantes prostrados diante de um salteador; de um e de outro lado outras guardadas á vista, bagagens e rochedos ao fundo.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1873.

Madeira—Altura 0m,76; largura 1m,10.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVII.

148.—Suzana e os velhos.—Suzana junto de um lago é surprehendida pelos dois velhos. A scena passa-se n'um jardim com arvoredo e flores, onde se vêem um pavão e outras aves.

Ignora-se a procedencia.

Cobre—Altura 0m,56; largura 0m,70.

149.—Santo Eustachio.—N'uma floresta atravessada por um rio vê-se o santo de joelhos, junto do cavallo em que montava, em adoração diante da imagem de Christo crucificado, que lhe appareceu entre os paus de um veado.

Ignora-se a procedencia.

Cobre—Altura 0m,56; largura 0m,70.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVIII.

488.—Adoração dos Santos Reis.—Á esquerda, a Virgem sentada com o Menino Jesus no collo e junto d'esta S. José; diante da Virgem um dos reis de joelhos em acção de beijar o pé ao Menino; á direita, figura de pagem segurando-lhe o manto, e gente da comitiva; á esquerda, no primeiro plano, outro santo rei com uma urna na mão; ao fundo, figuras e a estrella.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1865.

Tela—Altura 0m,58; largura 0m,88.

VOS (Martin de).—Eminente pintor flamengo. Nasceu em Autuerpia em 1520. Estudou primeiramente com seu pae e depois com Francis Floris. Aos trinta e tres annos partiu para Italia, demorando-se alguns annos em Roma. Visitando Veneza, alcançou a amisade de Tintoretto, que o empregou na pintura das paizagens dos seus quadros. Falleceu em 1604.

561.—Christo perante Annás.—Á esquerda e ao fundo, Christo perante Annás; á direita, este no meio de outras figuras sentado em cadeira de espaldar com docel; no primeiro plano, duas figuras descendo uma escada; em plano mais afasta-

do, S. Pedro ao brazeiro junto dos guardas, uma janella para um pateo e figuras.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.
Cobre—Altura 0m,45, largura 0m,37.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVII.

105.— Christo caminhando para o Calvario.— Ao centro, Christo com a cruz; á esquerda, a figura de Simão Cyreneu; á direita, figura de soldado; ao fundo, edificios acastellados e paizagem.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira—Altura 1m,33. largura 0m,63.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

34.—Pentecostes.—Ao centro, a Virgem sentada em oração tendo um livro aberto sobre os joelhos; de um e outro lado, os apostolos; ao fundo. o interior de Cenaculo e um dos apostolos em acção de saír; na parte superior, o symbolo do Espirito Santo.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira—Altura 1m,98; largura 1m,11.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

68.—S João de Sahagum (dois assumptos).—O santo de pé com o habito da sua ordem, tendo na mão esquerda o calix com a hostia e na direita uma penna; em planos mais afastados, varios livros abertos, pennas e um tinteiro; ao fundo, um altar com a imagem de Christo crucificado, o santo em oração e mais afastado, entre uma porta, um religioso; á direita, arvoredo.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira—Altura 0m,80; largura 0m,45.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVII.

85.—S. João da Cruz dando o estatuto da sua ordem ás freiras do convento da Encarnação da villa de Avila em

Hespanha.—Á esquerda, S. João da Cruz sentado, tendo na mão esquerda um livro que apresenta a Santa Thereza; do mesmo lado figuras de frades; á direita, duas freiras; ao fundo, interior de edificio e um arco para o exterior.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira—Altura 0^m,89; largura 0^m,74.

SALA G

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

28.—O Padre Eterno (meia figura).—Ao centro, o Padre Eterno, em gloria de anjos, com a mão esquerda sustenta um globo encimado por uma cruz e abençoa com a direita. A cabeça está curvada e rodeada de uma aureola. Na parte inferior do quadro lê-se a seguinte inscripção: «*Tota pulcra est amica mea et macula non est in te*».

Veiu do deposito dos extinctos conventos. Parece ter sido estudo feito para o quadro n.º 680 ou variante do mesmo quadro, assim como os que têem os n.os 59 e 60.

Madeira — Altura 0m,96; largura 1m,10.

SANZIO (Raffaelle).—Vulgarmente chamado Raphael de Urbino, do nome da cidade que lhe deu o ser a 6 de abril de 1483. Foi o fundador da grande escola romana do seculo XVI e é considerado universalmente como o principe dos pintores, embora pretendam, os florentinos sobretudo, oppor-lhe o possante Miguel Angelo. Seu pae enviou-o a Perugia a estudar com Pietro Perugini, por quem o sublime artista conservou sempre a maior veneração. Em 1508 Raphael foi para Roma a convite de Julio II e immortalisou o seu pincel nos aposentos do Vaticano. A sua ultima obra, uma das mais extraordinarias que produziu, foi a *Transfiguração de Christo no monte Tabor*. Raphael morreu em todo o vigor da vida e na maior florescencia do

seu genio, aos trinta e sete annos, a 6 de abril de 1520. Leão X, que tanto o apreciava e protegia, considerou a sua morte como um desastre para a Italia e para o mundo das artes.

568.—O propheta Elizeu com a tunica de Elias resuscita tres creanças.—Ao centro, tres creanças, das quaes uma ainda morta, outra tocada pela tunica de Elias em acção de resuscitar, e outra, depois de resuscitada, em acção de agradecer; á direita, tres figuras de homens de joelhos e uma figura de mulher em pé; á esquerda, em planos diversos, quatro figuras de homens; ao fundo arvores, e um rio passando por entre montes.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Pertenceu á collecção Husson da Camara.

Madeira—Altura 0m,26; largura 0m,44.

SANZIO (Raphael).—Escola de

459.—O Presepe.—Ao centro, no primeiro plano, o Menino Jesus deitado; em plano mais afastado S. José, sentado; á direita, a Virgem de joelhos em acto de adoração; á esquerda, dois pastores; ao fundo, aprisco.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina. Adquirido pelo estado.

Madeira—Altura 0m,78; largura 0m,78.

461.—A Paciencia (figura allegorica).—Ao centro, mulher sentada com os braços cruzados sobre o peito; á esquerda, um pedestal com o seguinte dizer: «*Cedula patientia*»; á direita e ao fundo, paizagem.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina. Adquirido pelo estado.

Madeira—Alturas 0m,83; largura 0m,99.

GALLEGOS (Fernando).—Pintor hespanhol, natural de Salamanca. Floresceu na segunda metade do seculo XV, e na primeira do seculo XVI. É natural que fosse discipulo de Berruguete, mas o seu estylo imita tão perfeitamente o de Alberto Durer, que engana muitas vezes os entendidos. Guarienti diz que Portugal possuia muitas obras de Gallegos.

579.—A Virgem da Conceição em gloria de anjos.—Ao

centro, a Virgem sobre o crescente com as mãos postas; de um e outro lado, figuras de anjos.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Pertenceu á collecção Husson da Camara.

CESTO (Cesare). — Chamado tambem Cesare Milanese. Nasceu em Milão, fallecendo em 1524. Excellente artista, mais digno de nomeada que muitos dos seus contemporaneos, embora tivesse pouca originalidade. Imitou perfeitamente os estylos de Leonardo de Vinci e Raphael.

510.—A Sagrada Familia.—Ao centro, a Virgem sentada com o Menino Jesus no collo; á direita, S. José; á esquerda, S. João Baptista; ao fundo, uma cortina vermelha e montes.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Pertenceu á collecção Husson da Camara.

Madeira — Altura $0^m,50$; largura $0^m,45$.

ESCOLA FLORENTINA.

3.—S. Jeronymo.—Ao centro, o santo de joelhos n'uma gruta coberto em parte de uma roupagem vermelha, tendo na mão esquerda o crucifixo e na direita uma pedra; á esquerda, um leão e no primeiro plano um chapéu cardinalicio; ao fundo, paizagem.

Pertenceu ao extincto convento do Espirito Santo de Evora.

Madeira — Altura $1^m,54$; largura $1^m,06$.

BUONAROTI (Miguel Angelo).—Este sublime artista, o principal mestre da escola florentina, nasceu no castello de Arezzo, na Toscana, em 1474, e falleceu em Roma em 1564. É espantosa a facundia e variada aptidão do seu genio. Pintor, esculptor e architecto de primeira ordem, foi tambem poeta distincto. Enviado a Florença para seguir os estudos classicos, a sua invencivel tendencia artistica levou-o a abandonar a carreira litteraria e aos quatorze annos era discipulo de Domenico Ghirlandaio. Frequentou depois assiduamente a academia fundada por Lorenzo de Medici. Miguel Angelo pintou pouco a oleo. Attrahido a Roma, deixou, nos grandiosos frescos da capella Sixtina, o testemunho evidente do arrojo da sua imaginação, do vigor do seu desenho, e da audacia do seu pincel.

569.—Cabeça de Christo coroada de espinhos.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Pertenceu á collecção Husson da Camara. É attribuido a Miguel Angelo.

Madeira — Altura $0^m,48$; largura $0^m,37$.

PENNI (Giovanni Francesco) il Fattore.—Nasceu em Florença em 1488 e, indo para Roma muito cedo, foi intimo de Raphael e um dos seus mais apreciados discipulos. Collaborou muito na execução dos frescos do Vaticano. Foi primoroso nas paizagens e sabia comprehender as bellezas da architectura. Falleceu em 1528.

578.—A Virgem, o Menino Jesus e quatro santos.—Ao centro, a Virgem com o Menino Jesus nos braços sentada n'um throno e dois anjos aos lados, levantando a cortina do mesmo throno; á direita, S. Sebastião de joelhos, e n'um plano mais afastado um bispo, ambos em acto de adoração; á esquerda, S. Jeronymo de joelhos e outro bispo.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Pertenceu á collecção Husson da Camara.

Madeira — Altura $1^m,47$; largura $1^m,46$.

ESCOLA LOMBARDA.—Segunda metade do seculo XVI.

541.—Christo (meia figura).—Christo segura com a mão esquerda o symbolo da Trindade; com a direita está apontando para si.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1865.

Madeira — Altura $0^m,71$; largura 0,51.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

1.—O Bom Pastor.—Ao centro, a figura do Bom Pastor; ao fundo, um espaldar entre duas columnas e paizagem.

Veiu do deposito dos extinctos conventos. Vide n.º 2.

Madeira — Altura $0^m,89$; largura $0^m,65$.

VANNUCI (Pietro) chamado vulgarmente *Pedro Perugino.*—Nasceu em Citta della Pieve, proximo de Perugia,

em 1446. A sua principal instrucção em Perugia recebeu-a de Benedetto Bonfigli. Chamado a Roma por Sixto IV, executou varias obras na capella Sixtina. Ha nas suas composições certa simplicidade e certa graça, principalmente nas figuras femininas, que mais tarde se tornaram os caracteres salientes do seu mais notavel discipulo, Raphael. Falleceu em 1524.

547.—A Virgem e o Menino Jesus.—A Virgem sentada com o Menino no collo; ao fundo paizagem.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Madeira—Altura 0m,78; largura 0m,44.

ESCOLA ITALIANA.—Seculo XV.

522.—Batalha de Issus.—Ao centro, Dario sobre um throno animando os seus ao combate, e em volta d'elle soldados combatendo; á esquerda, a tenda de Alexandre e, no primeiro plano, a familia de Dario invocando a sua clemencia; ao fundo, campo, e Dario fugindo sobre um cavallo seguido por tres dos seus soldados.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Madeira—Altura 0m,42; largura 1m,38.

DURER (Albrecht).—Nasceu em Nuremberg a 20 de maio de 1471, e ahi falleceu a 24 de abril de 1530. Considerado o principal mestre da escola allemã. Foi pintor, engenheiro e gravador, e tamanha a sua celebridade no norte da Europa e ainda na Italia que chegou a rivalisar com a de Raphael.

828.—S. Jeronymo.—O santo, com a cabeça encostada á mão direita, apoia o indicador da esquerda sobre uma caveira collocada sobre uma mesa; n'esta vê-se um tinteiro, uma estante com um livro aberto e dois fechados, um dos quaes tem um signal com a data e o monogramma do auctor; ao fundo e á direita, um Christo crucificado.

Este e outros quadros do mesmo auctor, foram trazidos a Portugal pelo embaixador de el-rei D. João III, em França, Ruy Fernandes de Almada, um dos antecessores do conde de Carvalhaes. D. José Joaquim de Almada Castro Noronha Lobo, descendente do

referido conde, conservou-os n'uma das suas propriedades da villa de Azeitão, perto da cidade de Setubal, e por sua morte legou-os ao administrador da sua casa o sr. Alberto Henriques James Gomes de Oliveira, o qual vendeu este ao governo portuguez em 1880, para o museu da academia, sendo vice-inspector da mesma o sr. Delfim Deodato Guedes (conde de Almedina).

Madeira — Altura $0^m,60$; largura $0^m,48$.

HOLBEIN (Hanson João).—Este notavel pintor da escola allemã nasceu em Basle em 1498 e, segundo outros, em Augsburgo em 1499. Recebeu a educação artistica de seu pae e ainda muito moço já tirava excellentemente retratos. Em 1526 partiu para Inglaterra, onde foi muito favorecido por Henrique VIII. Ahi retratou quasi todos os personagens da côrte. Falleceu em Londres em 1554.

546.— A Virgem, o Menino Jesus e um anjo.— Ao centro, a Virgem vestida de branco, sentada n'uma cadeira de marmores decorada no estylo da Renascença, em cujo remate se vê a figura do Padre Eterno e superiormente a seguinte inscripção: « *Tota pulchra est amica mea et macula non est in te* ». Os pés da Virgem repousam sobre um tapete. Á esquerda, um anjo offerecendo um pomo ao Menino.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Pertenceu á collecção do conde de Farrobo.

Madeira — Altura $0^m,88$; largura $0^m,59$.

MESSINA (Antoniello da).— Os escriptores italianos divergem muito sobre os dados biographicos d'este pintor siciliano, que nasceu em Messina em 1426. Corre a tradição de que elle fôra a Bruges de proposito para visitar Van Eyck e insinuar-se no seu animo para lhe sacar o segredo da pintura a oleo, o que pôde conseguir. Esta tradição não tem comtudo grandes fundamentos. Não se sabe a epocha certa da sua morte.

734.— O Calvario.— Ao centro, Christo crucificado entre os dois ladrões, e Santa Maria Magdalena de joelhos junto da cruz; á direita, dois guerreiros a cavallo; á esquerda, a Virgem, desfallecida nos braços de uma das santas mulheres e outra junto de S. João Evangelista; ao fundo, paizagem.

Offerecido pelo sr. conde de Carvalhido em 1872.

Madeira — Altura $0^m,60$; largura $0^m,70$.

PIOMBO (Fra Sebastiano del).—Nasceu em Veneza em 1485 e dedicou-se primeiramente á musica. Entregou-se depois á pintura, sendo discipulo de Bellini e de Giorgioni. Principiou por se amestrar no retrato; a primeira producção historica que lhe deu nome foi um quadro para o altar mór de S. Christovão, em Veneza. Floresceu depois em Roma, onde tentou rivalisar com Raphael. Miguel Angelo forneceu-lhe os desenhos de alguns quadros. Falleceu em 1547.

571.—Christo deposto da cruz.—Ao centro, o corpo de Christo, de um e outro lado, a Virgem e S. João Evangelista amparando-o.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Pertenceu á collecção Husson da Camara.

Madeira — Altura $1^m,21$; largura $1^m,05$.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

43. — Apresentação do Menino Jesus no templo. — Ao centro uma mesa, sobre esta as duas rolas do rito hebraico e uma véla; á direita, no primeiro plano, o sacerdote Simeão com o Menino nos braços; á esquerda a Virgem; em planos mais afastados, ao centro, a prophetisa Anna e S. José; á direita, duas figuras de homens e á esquerda dois anjos; ao fundo, tabernaculo.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura $1^m,94$; largura $1^m,54$.

ESCOLA FLAMENGA.—Primeira metade do seculo XVI.

882.—A prisão de Christo.—No anverso: ao centro, Christo recebendo o beijo de Judas e duas figuras em acção de o prender; á esquerda, S. Pedro e Malco; á direita, em planos mais afastados, soldados tomando parte na prisão de Christo; ao fundo, á esquerda, Christo orando no horto e os tres apostolos S. Pedro, S. João Evangelista e S. Thiago. No reverso: ao centro, o anjo da Annunciação, tendo um sceptro na mão esquerda com um rotulo em que se lê: *Ave gratia plena dominus tecum*, á esquerda, parte de escadaria e um arco atravez do qual se vê um jardim e uma habitação.

Veiu do convento de Jesus, de Setubal.

Madeira — Altura $0^m,79$; largura $0^m,60$.

883. — Christo em presença de Pilatos.—No anverso: á esquerda, Christo levado por soldados e gente do povo á presença de Pilatos: ao centro, Pilatos sentado n'uma cadeira debaixo de um docel; á direita, figura segurando uma bacia com a mão esquerda, e com a direita deitando agua ás mãos de Pilatos; em planos mais afastados, duas figuras; ao fundo, interior do tribunal. No reverso: a Virgem, de joelhos, tendo diante de si um banco e sobre este um livro aberto; ao fundo e á direita, chaminé, janella e um vaso com um ramo de açucenas.

Veiu do convento de Jesus, de Setubal.

Madeira — Altura 0m,79; largura 0m,60.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

39.—O Presepe.—Ao centro, o Menino Jesus deitado e junto d'este tres anjos; de um e de outro lado S. José e a Virgem, ambos de joelhos; na parte superior, quatro anjos, dois dos quaes sustentam um rotulo que teria uma inscripção que já se não percebe; ao fundo, o aprisco em ruinas e dois homens entrando por um arco, penedia, figuras, fogueira e campo atravessado por um rio.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,60; largura 1m,57.

JACOPO (João Baptista), vulgo *il Rosso*. — Nasceu em Florença em 1496. Posto que não fosse discipulo de Andrea del Sarto, estudou com ardor as suas obras e em seguida as de Miguel Angelo e Parmigiano. Depois de ter exercido brilhantemente a sua arte em diversas cidades de Italia, foi attrahido á côrte de Francisco I, em França, decorando o castello de Fontainebleau. Falleceu em 1541.

580. — Retrato do cardeal Octaviano Ulbadino. — O cardeal traja as vestes cardinalicias, tendo na cabeça o chapéu.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Pertenceu á collecção Husson da Camara.

Madeira — Altura 0m,64; largura 0m.52.

LUINI (Bernardino). — Nasceu em Luino, pequena cidade do Milanez, cerca de 1460. Assevera-se que fôra discipulo de Leonardo de Vinci, posto que outros o contestem. Não

obstante, é certo que as obras de Luini chegam por vezes a confundir-se com as d'aquelle mestre. Não se sabe quando morreu, mas ainda vivia em 1530.

458. — Christo com a cruz.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina. — Adquirido pelo estado. É attribuido a Luini.

Madeira — Altura 0m,62 ; largura 0m,52.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

680. — A Santissima Trindade. — Ao centro o Padre Eterno e Christo sentados em rico throno decorado no estylo gothico do seculo XVI; a meio d'estes o symbolo do Espirito Santo; na parte inferior e no primeiro plano, á direita, S. Matheus, á esquerda S. Lucas; pela parte superior á esquerda S. João Evangelista, e á direita S. Marcos, de um lado e outro, entre estes, varias figuras, sendo tres d'ellas o rei David, Moysés e Abrahão.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 2m,55 ; largura 2m,06.

35. — Resurreição de Christo. — Ao centro, Christo resuscitado; no primeiro plano, guardas dormindo, outros em planos mais afastados; ao fundo, figuras e paizagem com edificios.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,60; largura 1m,59.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

107. — Imagem da Virgem. — A Virgem com as mãos postas, tendo a cabeça velada e rodeada de uma aureola; no fundo, a seguinte inscripção: «*Ecce ancilla dñi fiat mihi secundum verbum tuum. Luce 1.º*»

Veiu do deposito dos extinctos conventos, por ter pertencido ao dos freires de Palmella. N'uma galeria particular de Vienna de Austria existe uma variante d'este quadro attribuido a João Holbein; n'este a inscripção foi substituida por uma cortina.

Madeira — Altura 0m,64; largura 0m,49.

VANNUCHI (André), vulgo *André del Sarto*.—Nasceu em Florença em 1478. Vasari colloca a sua morte em 1530, mas Paolo Pino no seu *Dialogo di Pittura*, publicado em Veneza em 1548, ainda o conta no numero dos vivos. Foi attrahido á côrte de França por Francisco I, e entre as obras que ali executou sobresae o quadro da *Caridade*. A sua mais famosa pintura é a *Sagrada Familia*, conhecida pelo nome de *La Madonna del Sacco*; excellentemente reproduzido na gravura por Raphael Morghen.

542.—Retrato de personagem do seculo XVI.

Firmado com monogramma do auctor, formado das iniciaes do seu nome. Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1865.

Madeira — Altura $0^m,59$; largura $0^m,43$.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

676.—Ascensão de Christo. —Ao centro, Christo suspenso entre dois anjos, que seguram um rotulo com o seguinte dizer: « *Viri Galilei quid statis aspicientes*... »; na parte inferior, á direita, os apostolos; á esquerda, a Virgem e as tres santas mulheres.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura $1^m,95$; largura $1^m,59$.

TISI (Benevuto), vulgarmente chamado *Garofalo*. — Considerado como chefe da escola de Ferrara, sua patria, onde nasceu em 1481. Foi discipulo de Panetti e de Boccacci. Indo para Roma em 1507, seguiu a escola de Raphael, cujo estylo imitou com grande felicidade. Exerceu a arte até aos sessenta e nove annos, em que cegou, fallecendo em 1559.

573.—A Virgem e o Menino Jesus. — Ao centro, a Virgem com o Menino Jesus sobre um plintho; o Menino tem na mão um fructo e a Senhora um livro aberto; á esquerda, pilastra ornamentada.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Pertenceu á collecção de Husson da Camara.

Madeira — Altura $0^m,69$; largura $0^m,12$.

MAZZOLINO (Luiz).—Nasceu em Ferrara, cerca de 1481. Foi discipulo de Lorenzo Costa. Não foi tão feliz nas pin-

turas de grandes dimensões como nas de mais limitadas proporções. Falleceu em 1530.

460.—A Sagrada Familia e S. Francisco de Assis.—Ao centro, a Senhora sentada com o Menino ao collo; á direita, Sant'Anna de joelhos; á esquerda, S. José e S. Francisco; ao fundo, campos e montes.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina. — Adquirido pelo estado.

Madeira — Altura $0^{m},36$; largura $0^{m},46$.

ALLORI (Alessandro).—Copia de Fra Angelico.

583.—Annunciação da Virgem.—Á direita, a Virgem sentada em cadeira de espaldar; á esquerda, o archanjo S. Gabriel annunciando á Virgem a vinda do Salvador; ao fundo, raios de luz, nos quaes se lê a seguinte inscripção: «*Ecce ancilla domini*».

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Pertenceu á collecção Husson da Camara.

Cobre — Altura $0^{m},43$; largura $0^{m},41$.

SALA H

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

7.— O Menino Jesus entre os doutores.—Ao centro, o Menino de pé, diante de uma cadeira, assente sobre degraus e encimada por um docel de fórma circular; á direita, a Virgem e S. José, e de um e outro lado, em planos diversos, figuras de doutores argumentando, e outras de espectadores; ao fundo, interior do templo.

Veiu do extincto convento de S. Bento, de Lisboa.

Madeira — Altura 1m,78; largura 1m,33.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

60.— S. Matheus e S. João, evangelistas.— Á esquerda, S. Mathéus escrevendo; á direita, S. João apontando para o livro em que são legiveis as primeiras palavras do seu Evangelho.

Veiu do deposito dos extinctos conventos. Vide n.º 59.

Madeira — Altura 0m,96; largura 0m,71.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

9.— Annunciação da Virgem.— Á direita, o archanjo S. Gabriel annunciando á Virgem o nascimento do Salvador; á

esquerda, a Virgem sentada sobre um tapete com um livro aberto no regaço, ao centro, um vaso com um pé de açucenas; ao fundo, o interior da habitação da Virgem, e, na parte superior do quadro, o symbolo do Espirito Santo.

Veiu do extincto convento do Paraizo, de Lisboa.

O vaso collocado ao centro do quadro tem no bocal o nome de «*Abram Prim*». Será este o nome do seu auctor ou antes uma allusão á Virgem (Abram primogenita, em abreviatura)? Se o auctor d'este quadro é Abram Prim, são igualmente da sua mão os n.os 8, 10, 11, 12, 13, 14 e 15. O conde Raczynski na sua obra *As artes em Portugal*, diz: «Estes quadros têem merito, e a maioria d'elles estão bem conservados. O nome de Prim, que se lê no bocal do vaso collocado diante da Virgem, poderia ser do seu donatario, no emtanto, julgando por analogia, é mais provavel que seja o do seu auctor.»

Madeira — Altura 1m,29; largura 0m,87.

678. — A Virgem, o Menino Jesus, Santa Julita e S. Guerito. — Ao centro, a Virgem com o Menino Jesus no collo, sentada n'uma cadeira com espaldar de brocado, encimado por docel, tendo este na parte anterior o seguinte dizer: «*Maria mater gratie mater misericordie*»; á direita, S. Guerito; á esquerda Santa Julita. Por baixo das tres figuras, os seguintes disticos respectivamente correspondentes: Santa Julita, Santa Maria da Graça, S. Guerito; pela parte superior um rotulo lançado da esquerda para a direita, tendo o centro encoberto pelo espaldar, com o seguinte distico: «*ne timeas mater dñs ihs...*»

Veiu do deposito dos extinctos conventos. Vide o n.º 679, que é do mesmo auctor.

Madeira — Altura 2m,48; largura 2m,02.

19.—S. Thiago combatendo.—Ao centro, S. Thiago a cavallo vestido com armadura, tendo a cruz da ordem sobre o peito, e a espada levantada; á direita, um mouro ferido fugindo; ao centro, outro debaixo do cavallo, igualmente ferido; á esquerda, uma cabeça decepada; ao fundo, guerreiros christãos e mouros em frente uns dos outros, rochedos e montes.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

A espada de S. Thiago tem na folha, junto do punho, o seguinte nome: *Marcos*; em duas bandeiras levadas pelos cavalleiros christãos, vê-se a letra *M*, inicial do nome que apparece na espada, o que leva a suppor que o auctor quizesse por este modo firmar a sua obra.

Madeira — Altura 1m,30; largura 0m,85.

10.—Visitação da Virgem.—No primeiro plano, ao centro, a Virgem e Santa Izabel; no segundo plano, á direita, dois anjos; n'um plano mais afastado, á esquerda, Zacharias; ao fundo, edificios e arvoredo.

Veiu do extincto convento do Paraizo, de Lisboa.

Madeira — Altura 1m,29; largura 0,m88.

ESCOLA UMBRIANA.

509.—A Virgem com o Menino Jesus ao collo.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Madeira — Altura 0m,62; largura 0m,61.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

18.—Apparição da Virgem a S. Thiago. — Na parte inferior, S. Thiago de joelhos, vestido com armadura, tendo a cruz da ordem sobre o peito e diante de si o murrião; na parte superior, a Virgem com o Menino Jesus nos braços; ao fundo, campos e montes com guerreiros christãos e mouros.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,30; largura 0m,83.

16.— Profissão de um cavalleiro da ordem de S. Thiago. — Ao centro, um cavalleiro de joelhos; á direita, um sacerdote lançando-lhe o habito da ordem; em plano mais afastado, um papa abençoando este acto; á direita, um sacerdote segurando a insignia; á esquerda, quatro cavalleiros, um dos quaes sustentando uma bandeira. A ceremonia passa-se no interior de um templo.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,30; largura 0m,84.

71.—O juizo universal.—Na parte inferior, ao centro, o archanjo S. Miguel, ladeado de Lucifer e de um anjo, que estão lendo em livros as acções das almas arrancadas ao purgatorio. Aos pés do anjo uma d'essas almas, de joelhos, supplicante, esperando a sentença; do lado direito, o purgatorio, de onde um anjo está tirando as almas; no es-

querdo o inferno, para onde um diabo arrasta um condemnado. Na parte media, ao centro, porta do céu ricamente decorada no estylo da renascença, e junto d'esta, de um e outro lado, anjos distribuindo vestimentas alvas, palmas e vélas ás almas dos justos; á entrada da porta um anjo e S. Pedro recebendo as almas, que vão subindo de um e de outro lado. Na parte superior, ao centro, Christo sentado em throno decorado ricamente no estylo gothico, tendo á direita a Virgem e santos de joelhos, e á esquerda S. João Baptista, Moysés, o rei David e outros santos.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 2m,19; largura 1m,78.

679.—Suzana e o propheta Daniel.—Á direita, um throno e debaixo de um docel o propheta; á esquerda, no primeiro plano, Suzana e duas figuras; ao fundo, edificios e figuras e o supplicio dos dois accusadores. Por baixo do propheta o distico em letras de oiro: *Daniel propheta*, e da santa: *Santa Suzana*.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 2m,48; largura 2m,02.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

59.—S. Lucas e S. Marcos, evangelistas.—Os dois evangelistas escrevendo.

Veiu do deposito dos extinctos conventos. Este quadro e os que têem os n.os 58 e 60 são provavelmente variantes do quadro n.º 268 ou estudos para o mesmo quadro.

Madeira — Altura 0m,96; largura 0m,70.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

29.—A Virgem, o Menino Jesus e dois anjos.—Ao centro, a Virgem sentada com o Menino Jesus no collo, tendo os pés sobre um cochim forrado de brocado e rodeado de plantas naturaes; aos lados, dois anjos tocando instrumentos; ao fundo, um nicho no estylo da renascença, e paizagem.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,26; largura 0m,87.

5.—Adoração dos Santos Reis. — Á esquerda, os tres Santos Reis de joelhos, um no primeiro plano e dois em planos mais afastados; do mesmo lado, em planos diversos, figuras de pagens e outras; ao centro, duas urnas com offertas; á direita, a Virgem sentada com o Menino Jesus nos braços, e mais ao fundo S. José e exterior de edificio; ao fundo, paizagem com figuras.

Pertenceu ao extincto convento de S. Bento, de Lisboa.

Em uma das urnas collocadas ao centro do quadro, no primeiro plano, estão representadas moedas portuguezas do reinado de D. João III, e nas bandeiras collocadas á esquerda divisa-se n'uma a aguia do imperio germanico, e na outra o leão neerlandez, o que leva a suppor-se que este quadro fosse feito em Portugal por pintor allemão ou flamengo, e n'este caso seriam do mesmo auctor os que estão expostos sob os n.os 4, 6 e 7.

Madeira — Altura $1^m,76$; largura $1^m,35$.

6. — Apresentação do Menino Jesus no templo. — Ao centro do quadro, uma mesa de marmore coberta com um rico panno franjado e uma pequena toalha branca; á direita, S. José, de joelhos, offerecendo as duas rolas do rito hebraico; no segundo plano, a Virgem e junto d'esta a prophetisa Anna; em planos mais afastados, tres figuras de mulheres; á esquerda, o sacerdote Simeão de mitra e pluvial, tendo o Menino nos braços. Em planos mais afastados, seis figuras de homens, sustentando o mais proximo a orla do pluvial; ao fundo do tabernaculo, uma lampada ricamente lavrada em estylo gothico.

Veiu do extincto convento de S. Bento, de Lisboa.

Houve tempo em que passava por certo que a figura que sustenta a orla do pluvial era o retrato de Grão Vasco ou Vasco Fernandes, auctor dos quadros de Vizeu, e que este quadro e os que têem os n.os 4, 5 e 7 eram obras d'aquelle pintor, porém está hoje conhecido que esta tradição não tem fundamento.

Madeira — Altura $1^m,81$; largura $1^m,32$.

55.—Um santo bispo.—Ao centro, a figura do santo em trajo pontifical, com um livro aberto na mão; ao fundo, escadaria e sobre esta um arco, através do qual se vê uma cidade.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura $1^m,45$; largura $0^m,64$.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

36. — Annunciação da Virgem. — No primeiro plano, á esquerda, o archanjo S. Gabriel; á direita, no segundo plano, a Virgem, de joelhos, diante de um genuflexorio; na parte superior, o symbolo do Espirito Santo; ao fundo, um arco com duas columnas e uma cortina.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura $1^{m},57$; largura $1^{m},02$.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

27. — Um principe em oração. — Á direita, uma mesa coberta de panno de brocado e diante d'esta o principe em oração; ao centro, S. João Baptista com uma das mãos sobre o hombro direito do principe; ao fundo, cortinado e columnas por entre as quaes se vê o horisonte.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.
É tradição que o principe é D. João, emquanto menino, depois D. João III, rei de Portugal. (Vide n.º 31.)

Madeira — Altura $1^{m},59$; largura $1^{m},68$.

56. — Um santo bispo. — O santo representado com as vestes episcopaes, tendo um livro na mão direita, um baculo e um ancinho na mão esquerda; ao fundo, montes.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura $0^{m},70$; largura $0^{m},49$.

112. — Tryptico. — O descendimento da cruz. — Quadro do centro: na parte inferior, á esquerda, a Virgem desfallecida nos braços de uma das santas mulheres e junto d'estas S. João Evangelista; ao centro, Santa Maria Magdalena; á direita, outra santa mulher; ao fundo, figuras de homens. Na parte superior e ao centro, Christo tendo os braços despregados da cruz e tres figuras descendo-o, uma das quaes lhe arranca dos pés o ultimo cravo; de um e outro lado, os dois ladrões; ao fundo, paizagem e a cidade de Jerusalem.

Christo descendo ao limbo. — Porta direita, anverso: na parte inferior, varias figuras; ao centro, Adão e Eva e figuras de meninos; ao fundo, fogo; na parte superior, Christo levado pelos anjos.

Christo resuscitado.—Porta da esquerda. anverso : na parte inferior, os guardas do tumulo; na parte superior, Christo resuscitado em gloria de anjos.

A conversão de S. Paulo.—Reverso das duas portas: no primeiro plano, á esquerda, S. Paulo, precipitado do cavallo; ao fundo, cavalleiros e outras figuras fugindo; no primeiro plano á direita, duas figuras segurando um cavallo solto; ao fundo, cavalleiros e outras figuras; na parte superior, o Padre Eterno e dois anjos.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Este tryptico foi attribuido pelo sr. director do museu de Amsterdam, A. Bredius. a Martin Van Veen de Hemskerk.

Madeira — Altura 2m,63; largura 1m,74.

MORALES.—Chamado vulgarmente o *Divino*, por causa dos assumptos asceticos, que tratou de preferencia. Quasi todas as suas obras se resumem a cabeças do Salvador e da Virgem, mas essas cabeças têem uma admiravel expressão, que as fazem approximar das de Leonardo de Vinci. Este notavel pintor hespanhol nasceu em Badajoz em 1509 e morreu em 1586.

108.—A Virgem com o Menino Jesus ao collo.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 0m,85; largura 0m,64.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

31.—Um principe em oração.—Á esquerda, o principe ainda menino, de joelhos, com as mãos postas: á direita, S. Domingos encostando a mão direita ao principe; ao fundo, um arco e, através d'este, paizagem com edificios.

Veiu do deposito dos extinctos conventos. Vide n.º 27.

Madeira — Altura 1m,58; largura 0m,68.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

25.—A Virgem, o Menino Jesus e dois anjos.—Ao centro, a Virgem com o Menino Jesus no collo, sentada n'uma cadeira de marmore com um espaldar vermelho; aos lados, dois anjos trazendo-lhe offertas; ao fundo, columnas, vendo-se por entre estas o horisonte.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,58; largura 0m,90.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

57.—Um santo bispo.—O santo em trajo episcopal, sentado no Solium, lançando a benção; ao fundo, decoração architectonica no estylo da renascença.

Veiu do deposito dos extinctos conventos. Vide n.º 55.

Madeira—Altura 1m,43; largura 0m,63.

12.—Adoração dos Santos Reis.—Ao centro, a Virgem sentada tendo o Menino Jesus nos braços; á direita, dois dos Santos Reis, um dos quaes de joelhos offerece ao Menino uma urna com moedas de oiro; no segundo plano, S. José, e em planos mais afastados, figuras da comitiva; á esquerda, outro Santo Rei em adoração e em planos mais afastados figuras de pagens e outras personagens; ao fundo, ruinas de edificio.

Veiu do extincto convento do Paraizo, de Lisboa. As moedas de oiro contidas na urna, que o rei que está á direita offerece ao Menino Jesus, são do reinado de D. João III. A legenda, que se divisa na bainha da espada do rei que está igualmente á direita, não póde ser ainda decifrada.

Madeira—Altura 1m,29; largura 0m,87.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

41.—Adoração dos Santos Reis.—Á esquerda, a Virgem com o Menino Jesus sobre uma toalha; ao centro, um dos Santos Reis em adoração, tendo diante de si uma urna contendo dinheiro, outro curvado beijando a toalha sobre a qual está o Menino; á direita, outro e personagens da comitiva; ao fundo, um arco e campo.

Veiu do deposito dos extinctos conventos. A urna collocada ao centro diante de um dos reis contém dinheiro, no qual se divisa a aguia do imperio germanico. O rei, que está em acção de beijar a toalha, tem na mão uma urna com as iniciaes M. I. N. H. e nos copos da espada um leão rompente. Vide n.os 5 e 33.

Madeira—Altura 1m,33; largura 1m,30.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

11.—O Presepe.—Á esquerda, a Virgem sentada com o Menino Jesus no collo, dois anjos em adoração; á direita, S. José; ao centro, um fogareiro, um cesto com ovos e varios

objectos de uso domestico; ao fundo, grupos de anjos com livros de musica, em acção de tocar e cantar, edificio em ruina servindo de aprisco e tres figuras.

Veiu do extincto convento do Paraizo, de Lisboa.

Madeira — Altura 1m,29; largura 0m,88.

884.— A flagellação de Christo. — No anverso: ao centro, Christo preso á columna; no primeiro plano, á esquerda, um dos algozes prendendo-lhe os pés, junto de Christo outros tres em acto de o flagellarem e um soldado encostado a uma lança; á direita, Pilatos, cujo nome se lê na bainha da espada, presidindo á flagellação, e outras figuras; ao fundo e á direita, Christo em presença de Pilatos e o interior de edificio. No reverso: S. Francisco de Assis; ao fundo, recinto e uma porta entreaberta pela qual se avistam edificios.

Veiu do convento de Jesus, de Setubal. São do mesmo auctor os n.os 882, 883 e 885.

Madeira — Altura 0m,79; largura 0m,60.

885.— Christo no caminho do Calvario.— No anverso: ao centro, Christo levando a cruz; á esquerda, o Cyreneu auxiliando-o; á direita, no primeiro plano, a Veronica; n'um plano mais afastado, á esquerda, um homem puxando pelos cabellos de Christo e em acção de lhe bater; á direita, outro puxando-o por uma corda presa á cintura de Christo; ao fundo, a Virgem, S. João Evangelista, soldados e em planos mais afastados montes e arvores. No reverso: Santo Antonio com um livro aberto na mão e sobre este o Menino Jesus; ao fundo, duas arvores e um navio.

Proveniente do convento de Jesus, de Setubal.

Madeira — Altura 0m,79; largura 0m,60.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

8.— Os desposorios da Virgem. — Ao centro, o sacerdote tendo na mão o annel nupcial; á direita, S. José e varios cavalleiros em trajes do seculo XVI; á esquerda, a Virgem e damas em trajes da mesma epocha; ao fundo, interior do templo.

Veiu do extincto convento do Paraizo, de Lisboa.

Madeira — Altura 1m,28; largura 0m,87.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

481.—Resurreição de Christo.—Ao centro, Christo resuscitando; no primeiro plano, dois soldados dormindo; em planos mais afastados, outros dois, um dos quaes encostado á porta do tumulo; ao fundo e á esquerda, Christo apparecendo á Magdalena, e em plano mais afastado um dos apostolos; á direita Magdalena, Martha, Maria e tres apostolos; em planos mais afastados, edificios e um rio atravessando um vale.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1865. Pertenceu á collecção Cambiasso.

Madeira—Altura 1m,51; largura 1m,23.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

14.—A fugida para o Egypto.—Ao centro, a Virgem sobre a mula, com o Menino Jesus ao collo; á direita, palmeiras e sobre estas anjos colhendo tamaras, e na parte inferior S. José; á esquerda e ao fundo, paizagem com uma seara, varias figuras e edificações.

Veiu do extincto convento do Paraizo, de Lisboa.

Madeira—Altura 1m,29; largura 0m,88.

4.—A Visitação.—Ao centro, a Virgem e Santa Izabel; á direita, Zacharias, duas figuras de mulheres, exterior de um edificio decorado ricamente e, perto d'este, arvoredo; á esquerda, a Virgem e proximo d'esta tres figuras de mulheres, tendo as cabeças rodeadas de aureolas, com as seguintes legendas *Castitas*, *Paupertas*, *Humilitas*; na parte superior, seis figuras de anjos; ao fundo, paizagem.

Pertenceu ao extincto convento de S. Bento, de Lisboa.

Madeira—Altura 1m,81; largura 1m,33.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

551.—Retrato de uma menina em traje do seculo XVI.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866.

Madeira—Altura 0m,25; largura 0m,19.

HEMMELINCK (João).—Um dos mais notaveis pintores flamengos da idade media. O dr. Franz Kugler o considera discipulo de Roger de Bruges e um dos melhores artistas da escola de Van Eych. Nasceu proximo de Bruges em 1450. Parece ter vindo á Hespanha, suppondo-se que é elle o João Flamengo, de que falla Cea Bermudez.

755.—Tryptico.—Adoração dos Santos Reis.—Quadro do centro:—Á direita, a Virgem sentada com o Menino ao collo debaixo de um docel branco com espaldar, tendo ao lado S. José; no primeiro plano e ao centro, um dos Santos Reis em adoração; em planos mais afastados outros dois; ao fundo, edificio e paizagem.

Madeira — Altura $0^{m},75$; largura $0^{m},47$.

Fugida para o Egypto (porta da direita).—A Virgem com o Menino ao collo sobre a mula, tendo á esquerda S. José; ao fundo, paizagem e um idolo caíndo de uma columna.

Altura 0,75; largura 0,22.

O Presepe (porta da esquerda).—Ao centro, o Menino Jesus sobre um plintho e dois anjos em adoração; á esquerda, a Virgem; á direita, S. José; na parte superior, um anjo; ao fundo duas figuras de edificio e paizagem.

Offerecido pelo conde de Carvalhido em 1873.

Altura 0,75; largura 0,22.

UTRECHT (Christovão van).—Nasceu em Amberes, em janeiro de 1599, e ali falleceu no anno de 1652 a 1653. Foi grande pintor de animaes mortos, exercitando-se tambem no genero historico. Pertenceu á escola flamenga da melhor epocha.

550.—Retrato de Vasco da Gama.—Vasco da Gama com um gorro e vestimenta preta, sendo esta guarnecida de pelles; sobre o peito a cruz da ordem de Christo: na mão direira uns oculos e na esquerda um papel com letras simuladas.

Offerecido por sua magestade el-rei o senhor D. Fernando em 1866. Pertenceu á collecção do conde do Farrobo. Não está authenticado se o retrato é realmente de Vasco da Gama.

Madeira — Altura $0,^{m}24$; largura $0,^{m}24$.

SALA I

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

32.—Circumcisão do Menino Jesus.—Ao centro, uma mesa; ao fundo, junto d'esta, a prophetisa Anna segurando o Menino; á direita, o sacerdote Simeão em acção de praticar a circumcisão e duas figuras de homem; no primeiro plano, outra de joelhos com um livro aberto; á esquerda, no mesmo plano, mulher igualmente de joelhos segurando roupas e mais ao fundo a Virgem, S. José e duas figuras de mulheres. Na parte superior, baldaquino; ao fundo, o tabernaculo.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura $1^{m},56$; largura $1^{m},03$.

95.— Descendimento da cruz.—Ao centro, Christo despregado e amparado por S. João Evangelista e Nicodemus. Do alto da cruz, um homem trepado a uma escada, segura-lhe um braço. No primeiro plano, a Magdalena; de um e de outro lado, a Virgem e duas das santas mulheres.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura $1^{m},67$; largura $0^{m},86$.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

21.— S. Thiago morto sobre um carro.— O santo sobre um carro é conduzido por dois touros ao paço de D. Loba. Ao

fundo e á direita, um monte com edificios acastellados; no sopé do monte um rio e á margem d'este uma cidade.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1^{m},28; largura 0^{m},84.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

52.—Santa Luzia e Santa Agatha.—Á direita, Santa Agatha; á esquerda, Santa Luzia de palma na mão, sustentando cada qual n'uma salva os attributos do seu martyrio (os peitos e os olhos).

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 0^{m}.33; largura 0^{m},89.

82.—Assumpção da Virgem.—Na parte inferior, o tumulo aberto da Virgem e em volta d'elle os apostolos; na parte superior, Christo e a Virgem em gloria de anjos; ao fundo, paizagem.

Veiu do deposito dos extinctos conventos. Vide n.º 2.

Madeira — Altura 1^{m},63; largura 1^{m},21.

381.—Apparição de Christo a Santa Maria Magdalena.—Á direita, Christo empunhando uma cruz; á esquerda, Santa Maria Magdalena de joelhos; em planos mais afastados, debaixo de um rochedo, o tumulo de Christo e sobre o rochedo Christo apparecendo a S. Pedro; ao fundo, figuras, vista de uma cidade e campo.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 2^{m},48; largura 2 metros.

53.—Santa Margarida virgem e Santa Maria Magdalena.—Á esquerda Santa Margarida com um livro aberto na mão e a cabeça rodeada por uma aureola com o nome de *Santa Margarida;* á direita, Santa Maria Magdalena com um livro aberto na mão esquerda, uma urna na direita e na aureola o nome de *Santa Maria Magdalena;* ao fundo, cidade acastellada.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 0^{m},34; largura 0^{m},88.

83.—Ascensão de Christo.—No primeiro plano, ao centro, a Virgem de joelhos; em plano mais afastado, diante d'ella um anjo igualmente de joelhos; á esquerda, figuras de apostolos e outras; ao fundo, arvoredo, uma cidade acastellada e montes; na parte superior, a figura de Christo, do qual apparecem apenas os pés e parte da tunica.

Veiu do deposito dos extinctos conventos. Vide n.º 2.

Madeira — Altura 1m,55; largura 1m,21.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

96.— Christo caminhando para o Calvario.— Ao centro, Christo caído de joelhos sob o peso da cruz; em planos diversos, figuras de algozes e soldados; ao fundo, paizagem e edificios.

Veiu do deposito dos extinctos conventos. Vide n.º 91.

Madeira — Altura 1m,67; largura 0m,88.

20.— S. Thiago e Hermogenes.— Á direita, o santo com um bordão na mão esquerda; á esquerda, Hermogenes conduzido pelos diabos; ao centro, no primeiro plano, livros; na parte superior, pequenas figuras de diabos entre nuvens; ao fundo, montes, arvores e edificios acastellados.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,28, largura 0m,84.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

37.— O Presepe.— Á esquerda, o Menino Jesus deitado sobre as palhas e S. José de joelhos; á direita, a Virgem e dois pastores em adoração; ao fundo, o aprisco; pela parte superior, anjos, dois dos quaes sustentam um rotulo sem letras.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,56; largura 1m,03.

65.— Instituição da Eucharistia.— Ao centro, Christo entre os apostolos abençoa a hostia e o calix.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 0m,74; largura 2m,80.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

47.—Fugida para o Egypto.—Á esquerda, a Virgem sobre a mula com o Menino Jesus ao collo; á direita, S. José; em plano mais afastado, uma palmeira e tres anjos colhendo tamaras; ao fundo, arvores, uma cidade acastellada, e figuras representando a degolação dos innocentes.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,56; largura 1m,03.

97.—Christo no Horto.—No primeiro plano, S. Pedro, S. João Evangelista e outros apostolos dormindo; ao centro, Christo em oração defronte de um anjo que lhe apresenta o calix; ao fundo, montes e uma cidade.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,67; largura 0m,86.

22.—Vocação de S. Thiago e S. João.—Á esquerda, os dois apostolos Thiago e João; á direita, Christo em acção de lhes indicar que o sigam; ao fundo, arvoredo, rio atravessando um valle e uma cidade fortificada.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,29; largura 0m,84.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

61.—Santa Catharina e figura de um cardeal.—Á esquerda, a santa em trajes de princeza do seculo XVI; á direita, figura de um cardeal com as mãos postas; ao fundo, o martyrio da Santa, figuras e castello sobre um monte.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 0m,46; largura 1m,02.

290.—Christo depois de resuscitado apparecendo a sua Santissima Mãe.—Á direita, Christo resuscitado e mais afastados, em planos differentes, Adão e Eva de joelhos, e o rei David e outras figuras; á esquerda, a Virgem de joelhos e, pela parte superior, um anjo com um rotulo onde se lêem apenas estas palavras «*Regina celi alleluia*»; ao fundo, damasco verde.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,30; largura 1m,35.

677.— Annunciação da Virgem.— Este quadro é dividido em dois compartimentos; o da direita representa o interior da habitação da Virgem; o da esquerda o exterior da mesma habitação.

No primeiro compartimento, á direita, a Virgem de joelhos tendo um livro sobre o genuflexorio e na parte superior o symbolo do Espirito Santo; á esquerda, o archanjo S. Gabriel em cujo manto se lê a seguinte inscripção: «*Ave gratia plena dominus tecum benedicta tu in mulieribus*». No segundo compartimento exterior do edificio, tres anjos, dois dos quaes tocam instrumentos e o outro tem na mão um papel de musica com a seguinte inscripção: «*Ave Maria*».

Veiu do deposito dos extinctos conventos. Vide n.º 2.

Madeira — Altura 2m,30; largura 1m,98.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

72.— S. Cosme e S. Damião.— Á direita, S. Cosme em acção de observar o liquido contido n'um frasco; á esquerda, S. Damião lendo n'um livro; ao fundo, os dois santos tratando uma enferma.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 0m,43, largura 1m,06.

42.— O transito da Virgem.— Ao centro, a Virgem agonisante; no primeiro plano, de um e de outro lado, dois apostolos, ambos de joelhos, um dos quaes chorando; outro com um thuribulo na mão; outros em planos mais afastados. S. João Evangelista de pé junto da Virgem e ao fundo S. Pedro entre dois anjos com ciriaes.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,44; largura 1m,24.

98.—Deposição de Christo no tumulo.— José de Arimathea e Nicodemus depõem o cadaver de Christo. Assistem a este acto a Virgem, as tres santas mulheres e S. João Evangelista.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,67; largura 0m,96.

24.— S. Thiago prégando.—Á esquerda, S. Thiago prégando ao povo e no primeiro plano Santo Athanasio administrando o baptismo a dois neophitos convertidos á fé; á direita, gente do povo e cavalleiros; ao fundo, montes e arvores.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.—São do mesmo auctor e fazem parte da vida de S. Thiago os n.os 20, 21 e 22.

Madeira — Altura 1m,27; largura 0m,83.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

33.— Adoração dos Santos Reis.— Á direita, a Virgem sentada com o Menino Jesus nos braços; á esquerda, os tres Santos Reis de joelhos; em planos mais afastados, á esquerda, tres figuras de pagens trazendo urnas, e outros personagens da comitiva; ao fundo, ruinas.

Veiu do deposito dos extinctos conventos. Dois dos personagens da comitiva dos reis têem nas costas as insignias do imperio hermanico e o leão neerlandez. Vide n.º 5.

Madeira — Altura 1m,56; largura 1m,03.

SALA J

SECULO XV.

268.—Annunciação da Virgem e varios santos.—O quadro é dividido em duas ordens de arcarias sobrepostas, de quatro arcos cada uma; na inferior tres santos e uma santa da ordem dominicana; na segunda S. João Baptista, S. Thiago, S. Pedro e S. Paulo; a parte superior é de fórma triangular e n'ella se acha representada a Annunciação da Virgem.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.—Pela disposição do assumpto, que se acha representado na parte superior, parece que este quadro é formado pelas portas de um tryptico.

Madeira—Altura $0^{m},59$; largura $0^{m},36$.

SEGUNDA METADE DO SECULO XVI.

45.—S. Thiago Maior e Santo Agostinho.—Á esquerda, S. Thiago Maior de pé em trajes de peregrino; á direita, Santo Agostinho de vestes pontificaes; ao fundo, edificios e arvoredo.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira—Altura $1^{m},71$; largura $0^{m},72$.

44.—S. Vicente e S. João Evangelista.—Á esquerda, S. João Evangelista; ao fundo, casas e arvoredo.

Veiu do deposito dos extinctos conventos. Vide n.º 45.

Madeira—Altura $1^{m},70$; largura 0,71.

64. — Santo Antonio e o Menino Jesus. — Á direita, o santo, de joelhos, em oração; á esquerda, o Menino Jesus e livros sobre o genuflexorio; ao fundo, interior de habitação.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura $1^{m},74$; largura 0,75.

58. — A Virgem com o Menino Jesus e um anjo. — Á direita, a Virgem sentada com o Menino Jesus ao collo; á esquerda, um anjo de joelhos; ao fundo, recinto fechado e, em plano mais afastado, paizagem.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura $1^{m},02$; largura $0^{m},98$.

30. — A Virgem, o Menino Jesus e varios anjos. — Ao centro, a Virgem sentada com o Menino Jesus ao lado sobre o manto; á direita, tres anjos apresentando-lhe varias offertas; á esquerda, dois tocando e cantando, outros ao fundo brincando junto de uma fonte; paizagem e arvoredo.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura $1^{m},28$; largura $1^{m},68$.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

100. — S. Vicente e S. Sebastião. — Á esquerda, S. Vicente; á direita, S. Sebastião preso a uma arvore e traspassado pelas settas; ao fundo arvoredo e o mar.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura $1^{m},08$; largura $1^{m},05$.

13. — Apresentação do Menino Jesus no templo. — Ao centro, uma mesa; á esquerda, a Virgem apresentando ao sacerdote Simeão o Menino e S. José com as duas rolas em uma gaiola; em plano mais afastados, a prophetisa Anna, e outras figuras de mulheres; á direita, o sacerdote Simeão e tres figuras de homens; na parte superior, um baldaquino com a seguinte inscripção: *Ecce virgo comcipies et paries;* ao fundo, interior do templo e o tabernaculo.

Veiu do extincto convento do Paraizo, de Lisboa.

Madeira — Altura $1^{m},29$; largura $0^{m},87$.

ESCOLA ALLEMÃ DO SECULO XVI.

463. — O Presepe e a Fugida para o Egypto — (Dois assumptos.) O primeiro á esquerda; a Virgem de joelhos, o Menino Jesus, dois anjos em oração; S. José e ruinas. O segundo á direita; a Virgem sobre a mula com o Menino Jesus ao collo, e S. José; ao fundo, paizagem.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina.—Adquirido pelo estado.

Madeira — Altura $0^m,90$; largura $0^m,57$.

464. — Adoração dos Santos Reis. — Ao centro, a Virgem com o Menino Jesus ao collo e um dos Santos Reis offerecendo-lhe uma urna com varias moedas; á esquerda, outro e S. José; á direita, em plano mais afastado, o terceiro; ao fundo, edificios e paizagem.

Pertenceu á rainha D. Carlota Joaquina. — Adquirido pelo estado. Uma das moedas contidas na urna parece ser portugueza.

Madeira — Altura $0^m,90$; largura $0^m,58$.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

15. — O Passamento da Virgem. — No primeiro plano, á esquerda, um apostolo de joelhos; á direita, outro de pé tendo na mão direita uma cruz; ao centro a Virgem, agonisante, S. João Evangelista e junto d'este S. Pedro; em volta do leito da Virgem, os outros apostolos; ao fundo, rico portal decorado no estylo da renascença.

Veiu do extincto convento do Paraizo, de Lisboa.

Madeira — Altura $1^m,29$; largura $0^m,87$.

93. — Abrahão e Melquisedech. — Á esquerda, Abrahão, de joelhos, recebendo do sacerdote Melquisedech o pão e o vinho, segundo o rito hebraico, como homenagem da victoria alcançada no valle de Save; em planos mais afastados, figuras de guerreiros e pagens com lanças; á direita Melquisedech e duas figuras de homens; ao fundo, paizagem e gados.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura $1^m,21$; largura $0^m,89$.

63. — O Passamento da Virgem. — Ao centro, a Virgem agoni-

sante e junto d'ella S. João Evangelista; de um e outro lado os apostolos, dois dos quaes no primeiro plano e entre estes um tamborete com varias moedas e objectos de uso domestico; em plano mais afastado, S. Pedro tendo na mão esquerda um livro e na direita o hyssope.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.—As moedas collocadas sobre o tamborete, entre os dois apostolos, têem umas as quinas, outras a cruz floreada e outras o castello; parece serem do reinado de D. João III.

Madeira — Altura 0m,79; largura 0m,98.

91.—Visão do papa S. Gregorio.—Ao centro, o papa celebra a missa e no acto de levantar a hostia apparece-lhe a figura de Christo sentado no tumulo; no primeiro plano, á esquerda, um acolyto com uma tocha na mão esquerda e na direita a campainha, á direita outro acolyto segurando a capa do celebrante; por detrás d'este, figura de cardeal.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.— Na campainha que tem na mão o acolyto, divisam-se as armas de Portugal, tendo aos lados pequenos medalhões.— Parecem ser do mesmo pintor os quadros que se acham expostos com os n.os 92, 93, 94, 95, 96, 97 e 98 e talvez de discipulos seus os n.os 381, 678 e 679

Madeira —Altura 1m,21; largura 0m,89.

94.—A ceia do Senhor.—Junto de uma mesa, Christo e os apostolos; ao centro, Christo em acção de instituir o sacramento da Eucharistia.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira —Altura 1m,23; largura 0m,89.

2.—Christo apparecendo á Santa Virgem.—Este quadro tem dois compartimentos: o primeiro á direita, representa o interior da habitação da Virgem; o segundo, á esquerda, o exterior.—No primeiro, a Virgem de joelhos junto de um tamborete, está voltada para o centro do quadro onde apparece a figura de Christo resuscitado; ao fundo, Adão, Eva e outras figuras. No segundo compartimento Martha, Maria e Magdalena á porta da habitação da Virgem.

Sobre a columna que divide os dois compartimentos, vê-se uma tabella com a data de 1529. – Se este quadro veiu do Espinheiro, como consta, ha muita probabilidade que seja obra de frei Carlos, natural de Flandres, que viveu e pintou no convento de Santa Marinha da Costa d'aquella villa, na primeira metade do seculo XVI, e

em tal caso, alem d'este, podem ser attribuidos a frei Carlos outros que o museu possue, taes são os que têem os n.os 1 82 e 83.

Madeira — Altura 1m,51; largura 1m,20.

92. — O Mannà no deserto. — No primeiro plano, á esquerda, figura de mulher; á direita, figura de homem, colhendo ambos o mannà; em planos mais afastados, outras figuras; ao fundo e á esquerda, castello sobre um monte.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,23; largura 0m,89.

ROIZ (Bartolomé). — Pintor hespanhol desconhecido, provavelmente da primeira metade do seculo XVI.

895. — Christo deposto da cruz. — Ao centro e no primeiro plano, Christo deposto da cruz, sustentado por S. João Evangelista, a Magdalena, a Virgem e outra santa mulher; ao fundo vê-se o calvario e á direita José de Arimathea e Nicodemus depondo Christo no tumulo.

Veiu do deposito dos extinctos conventos. Firmado.

PRIMEIRA METADE DO SECULO XVI.

81. — O Presepe. — Ao centro, o Menino Jesus deitado; aos lados, a Virgem e S. José em adoração; á esquerda, o boi e a mula e mais dois pastores; á direita, outros dois, que se dirigem ao presepe; na parte superior, tres anjos; ao fundo, um anjo annunciando aos pastores o nascimento de Christo.

Veiu do deposito dos extinctos conventos.

Madeira — Altura 1m,50; largura 1m,17

NOTA

Este catalogo diz unicamente respeito á secção de pintura a oleo do museu nacional de bellas artes, e não comprehende todos os quadros que a academia possue, porque nem todos estão por emquanto nas condições de poderem ser apresentados ao publico.

A maior parte dos quadros que pertencem á academia são dos fins do seculo XV até ao principio do seculo XVII. O estado de ruina a que chegaram muitos d'elles só com importantes reparos permittirá a sua exposição ao publico.

Será talvez estranho que na organisação d'este catalogo, embora provisorio, se não seguisse a classificação por escolas, mas algumas não se acham por modo nenhum representadas e de outras é tão limitado o numero de exemplares que o museu possue, que mal se justificaria um tal systema. Posta, portanto, de parte a classificação por escolas que seria de certo a mais propria n'outras circumstancias, foram os quadros classificados, quanto possivel, segundo a sua ordem chronologica, e em harmonia com a disposição e dimensões das salas d'este edificio, sem que todavia um tal alvitre obste a que facilmente se possa apreciar até que ponto os quadros da antiga escola portugueza foram inspirados pelas escolas dos paizes do norte e sobretudo pela escola flamenga, que foi sem duvida uma das que maior influencia teve em a nossa arte.

Tambem não foi possivel adoptar por emquanto para a designação dos quadros a ordem numerica seguida, tendo-se-lhe preferido a numeração do inventario. Logo, porém, que este catalogo seja substituido pelo definitivo em que se deverão comprehender os demais quadros, desenhos, gravuras, esculpturas e outros objectos de arte que compõem as collecções d'este museu, será esse inconveniente devidamente sanado.

Á descripção e classificação dos quadros desde já expostos serviram de base as indicações e apreciações do antigo catalogo, não isentas de erros, sem duvida, mas que a estreiteza do tempo não permittiu que fossem corrigidas, o que só poderá conseguir-se depois de um minucioso e detido estudo.

Com relação á classificação dos quadros offerecidos á academia foram adoptadas muitas das indicações prestadas pelos offerentes, indicações que terão de ser corrigidas depois de mais detido exame.

A qualidade provisoria d'este catalogo desculpará de certo todas as imperfeições que ficam apontadas.

LISTA DOS PINTORES

Contidos n'este catalogo, com a indicação dos quadros e das paginas onde vem mencionados


UTL AT DOWNSVIEW
D RANGE BAY SHLF POS ITEM C
39 12 13 10 13 005 8